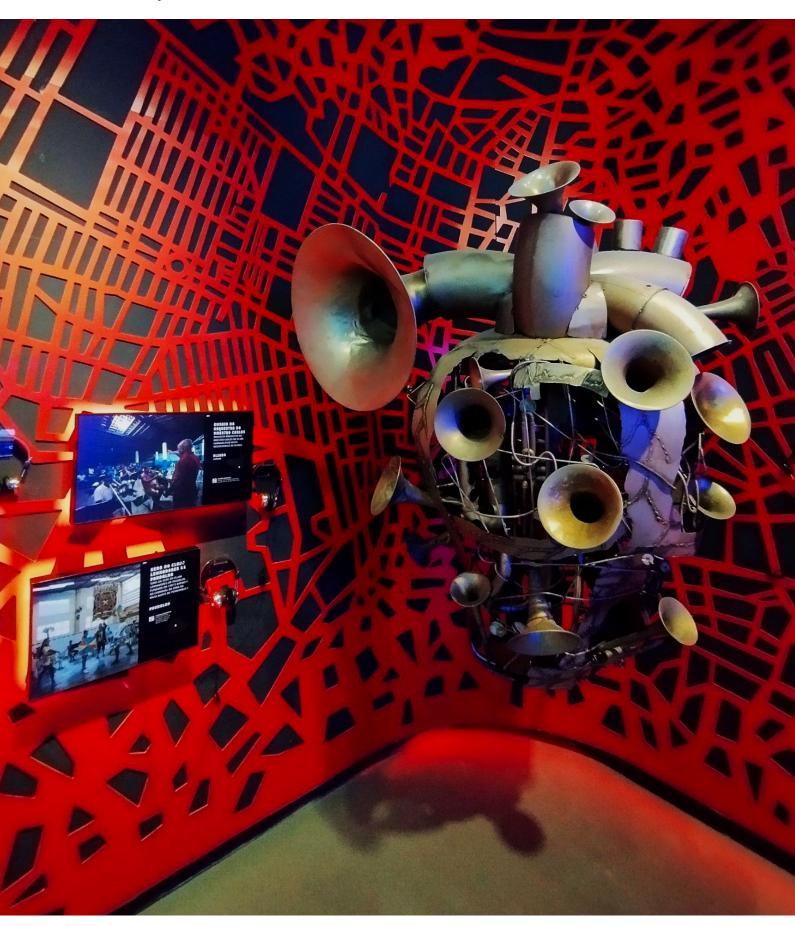
Relatório de atividades

PAÇO DO FREVO





Ano 01 - 2024 | 01 de Janeiro de 2024 a 30 de Junho de 2024



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. METAS E DESDOBRAMENTOS	3
2.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL	3
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	6
2.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	11
2.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	13
2.5 PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL	20
2.6 PROGRAMA DE ACERVO	61
2.7 PROGRAMA DE PESQUISA	64
2.8 PROGRAMA DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA	69
2.9 PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	70
7 CONCIDEDAÇÕES FINAIS	77



1. APRESENTAÇÃO

Por meio do presente documento, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG apresenta o Relatório de Gestão do Paço do Frevo, baseado no contrato nº 5560/2023 - Ano 01. Este relatório se refere ao período transcorrido entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2024; por conseguinte, traz dados e informações deste primeiro semestre do ano corrente.

Reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan como centro de referência em ações, projetos, transmissão, salvaguarda e valorização de uma das principais tradições culturais do Brasil, o Paço do Frevo é uma iniciativa da Fundação Roberto Marinho e um equipamento da Prefeitura do Recife, vinculado à Fundação de Cultura Cidade do Recife - FCCR e à Secretaria Municipal de Cultura. A gestão é de responsabilidade do IDG desde a inauguração do museu, ocorrida em fevereiro de 2014.

Patrimônio imaterial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco e pelo Iphan, o frevo é um convite à celebração da vida. Por meio da ativação de memórias, personalidades e linguagens artísticas, o Paço do Frevo vem se consolidando, a cada ano, como um lugar máximo de expressão, difusão, pesquisa e formação nas áreas da dança e da música, dos adereços e das agremiações carnavalescas, cujas trajetórias estão umbilicalmente ligadas a este ritmo musical que integra o DNA de todo e qualquer pernambucano.

Começamos 2024 no compasso ágil de um desfile de rua, já comemorando, em janeiro, o atingimento da marca de 1 milhão de visitantes e, em fevereiro, celebrando os dez anos do Paço do Frevo com uma comemoração que simboliza a essência do museu: uma convergência entre passado, presente e futuro. Seguindo o passo de satisfação dos nossos visitantes em 2023, continuamos esse ano com os índices de satisfação dentro do esperado e com níveis acima de 98%.

O ano de comemoração de uma década de Paço já vem se mostrando um ano de muitas realizações e conquistas. Podemos citar, como uma dessas conquistas, o caso do atendimento a grupos escolares, meta anual mas que já estamos com 11 pontos percentuais acima e, não menos importante, muito pelo contrário, o atendimento a pessoas com deficiência que já ultrapassa 30 pontos percentuais da meta anual, só neste primeiro semestre. Uma demonstração de interesse ainda maior da rede de educação pública e privada pelo Frevo, pelo equipamento e, principalmente, pela cultura de forma geral, e de maior inclusão, mostrando cada vez mais que a cultura, o Frevo e o Paço do Frevo é um espaço para todos(as), é ou não é uma conquista a ser celebrada? Além disso, apenas neste semestre, já foram atendidas mais de 7 mil e 500 pessoas nas visitas mediadas, tivemos mais de 10 atividades na escola de dança e música, desde cursos até oficinas e workshops e arrastamos aproximadamente 11 mil pessoas no nosso, já conhecido, arrastão do frevo. São números que demonstram a grandeza e o impacto extremamente positivo que o Paço do Frevo tem na cena cultural local.

Ao longo destes primeiros seis meses, viemos trabalhando em sintonia com a equipe e também com os preceitos de democratização do acesso à cultura defendidos pela Prefeitura do Recife e encampados pelo IDG. Com a doce melodia de um arranjo lírico e com a velocidade do cortejo de bloco, temos a certeza de que seguiremos firmes no propósito de ultrapassar as fronteiras e tornar o frevo ainda mais universal.

Afinal, como diz a frase estampada em uma das paredes do nosso terceiro andar: o frevo não convida... Arrasta!

2. METAS E DESDOBRAMENTOS

O Paço do Frevo se confirma como equipamento de referência para as estratégias de retomada do setor cultural. Neste ano de 2024, um novo Plano de Trabalho foi pactuado junto à FCCR sendo composto por 33 metas obrigatórias e 19 metas condicionadas à captação de recursos, divididas nas seguintes áreas temáticas:

- 1. Programa Institucional;
- 2. Programa de Gestão de Pessoas;
- 3. Programa de Comunicação;
- 4. Programa de Exposições;
- 5. Programa Educativo e Cultural;
- 6. Programa de Acervos;
- 7. Programa de Pesquisa;
- 8. Programa de Segurança e Infraestrutura;
- 9. Programa de Financiamento e Fomento.

Poderemos vislumbrar, ao longo deste documento, ante as metas aqui apresentadas, as perspectivas criativas de consolidação do espaço cultural e o fomento e apoio à resiliência do setor cultural, provando a vocação do espaço museal como cerne de debate, inspiração e diálogo para que o Frevo tenha estrutura e subsídio de permanência e coexistência durante o ano inteiro.

2.1. Programa Institucional

O Programa Institucional abrange a definição, marcos legais, o modelo de gestão e as premissas para desenvolvimento institucional do museu, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes com os quais este interage. Neste programa também é reforçado o compromisso institucional com a acessibilidade e as questões socioambientais. Um dos principais objetivos do programa engloba administrar, supervisionar e gerir o Paço do Frevo com qualidade, eficiência, transparência e economicidade, assegurando a preservação, a promoção e a sustentabilidade do Patrimônio Cultural Imaterial, o Frevo.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado
Alea telliatica		Metas Obrigatória	s - Contrato d	e Gestão	
		Realizar pesquisa de	1° Sem	=> 80%	98,9%
	1.1		2° Sem	=> 80%	-
	1.1	Satisfação do Público geral	Anual	=> 80%	98,9%
			ICM %	100%	100,0%
1. INSTITUCIONAL			1° Sem	6	6
	1.2	Sugestões, reclamações e/ou	2° Sem	6	-
	1.2	elogios por parte do público	Anual	12	6
			ICM %	100%	50,0%

			1° Sem	60.000	79.982	
	1.3	Visitantes	2° Sem	60.000	-	
	1.5	Visitalites	Anual	120.000	79.982	
			ICM %	100%	66,7%	
	Meta Condicionada a Captação de Recursos					
	А		1° Sem	0	1	
		Plano de Acessibilidade	2° Sem	1	-	
		Platio de Acessibilidade	Anual	1	0	
			ICM %	100%	100,0%	

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 1.1 - Realizar pesquisa de satisfação do público geral

Os indicadores da percepção de satisfação do público foram coletados entre os meses de janeiro e junho de 2024 por meio do formulário disponibilizado através de QR Codes dispostos em cartazes espalhados pelo museu; pelo link inserido no agregador de links Linktree, disponível na área de biografia (bio) do Instagram do Paço do Frevo; e através do link https://docs.google.com/forms/d/e/IFAIpOLSfdKFyh9qSNpvryv5SDqiXyPiZHEgO8qIrq6YTg7ssnFDCsQ/viewform?pli=1.

De janeiro à junho deste ano, estes indicadores representaram um percentual de satisfação dos visitantes com o Paço do Frevo **superior a 80%** em todos os aspectos (atendimento da recepção, preço do ingresso, sinalização, atendimento dos educadores, acesso ao museu, horário de funcionamento, limpeza, condições do prédio, exposição de longa duração, exposição temporária, comunicação visual e segurança).

Ao longo do período, 126 pessoas responderam a pesquisa, e a média do percentual dos indicadores ótimo/bom para as categorias compreendidas no Plano de Trabalho representa 98,9%. As categorias e seus percentuais foram os seguintes:

- Atendimento Recepção = 99,5%;
- Sinalização = 96,2%;
- Limpeza = 100,0%;
- Condições Gerais do Prédio = 100,0%.

Indicador 1.2 - Sugestões, reclamações e/ou elogios por parte do público

Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo, o Paço do Frevo, além de telefone e e-mail, disponibiliza canais de contato ativos com o seu público em plataformas variadas como as redes sociais Instagram e Facebook, e o canal de comunicação Google Meu Negócio, sempre buscando manter o melhor relacionamento possível com o público físico ou digital. Por meio desses canais é possível tirar dúvidas, enviar elogios, fazer sugestões ou reclamações.

Os canais disponíveis de contato com o Paço do Frevo são os seguintes::



- Redes sociais, via comentários e mensagens diretas (direct messages);
- Bilheteria do museu, através do número (81) 3355-9500;
- E-mails de contato: atendimento.recife@idg.org.br (para questões relativas à equipe de atendimento e ao agendamento de visitas em grupo mediadas) e comunicacao.recife@idg.org.br (para demandas institucionais e de comunicação/imprensa).
- Outra possibilidade é o preenchimento do formulário de Pesquisa de Satisfação e Perfil de Público, que pode ser acessado através do link inserido no agregador de links Linktree, disponível na área de biografia (bio) do Instagram do Paço do Frevo, bem como através de QR Codes dispostos em cartazes e através do link direto. Através desta ferramenta o público visitante pode expor sua opinião e suas demandas e requerer, inclusive, receber uma devolutiva da instituição e das suas considerações, caso assim deseje, indicando um e-mail de contato para que seja efetivado o retorno do contato.

No primeiro semestre de 2024 o perfil do Paço no Instagram foi o principal canal acessado pelo público digital em busca de informações e comunicação mais direta com o equipamento cultural para tirar dúvidas, enviar elogios, sugestões ou reclamações, incluindo os que não moram em Pernambuco ou nunca foram presencialmente ao Paço do Frevo.

O Instagram e o Facebook, por serem ferramentas da empresa Meta, mantêm conexão entre os seus perfis, de forma que as mensagens enviadas pelo público são direcionadas para a mesma caixa de entrada. Desta forma, além do contato através das direct messages do Instagram, o fluxo de mensagens do Facebook foi direcionado para estar disponível em ambas as plataformas. Por essas mensagens diretas (chat) são recebidos contatos e solicitações diversas, como:

- > Perguntas sobre horário de funcionamento, valor da entrada e compra de ingressos;
- Programação do museu e cursos lançados pelo Paço;
- Solicitações de gravação no equipamento e agendamento de visitas mediadas, etc.

Além desses contatos diversos, recebemos, também pelo "inbox", retornos positivos de ações feitas na rede social e fora dela, além de declarações de amor ao Paço, ao Frevo, ao Carnaval e a Pernambuco.

Referente ao Google meu negócio, de 01/01 a 30/06 de 2024, o desempenho do perfil do Paço do Frevo mostrou dados importantes. No Google Maps, a ficha do museu foi visualizada 30.648 vezes e, nas pesquisas, o perfil alcançou 28.138 visualizações. O perfil apareceu em 25.954 pesquisas durante este período. As interações com os clientes incluíram 7.270 solicitações de rota e 798 chamadas recebidas. Além disso, houveram 1.590 Cliques no site.

O total de interações foi de 9.658, com um total de 58.786 visualizações do perfil. Além de dar informações básicas sobre o museu, como horários, endereço, rota e telefone de contato, o Google Meu Negócio também é um espaço de contato do visitante, onde é possível adicionar comentários, fotos e avaliar o equipamento cultural através de um sistema de notas (0 a 5 estrelas).

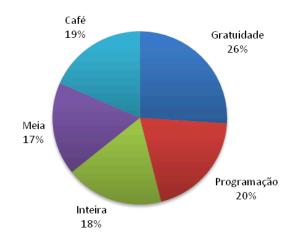
Para mais detalhes, o relatório semestral completo deste indicador se encontra disponível na pasta de evidências.

Indicador 1.3 – Visitantes

O Paço do Frevo é aberto ao público, de terça a sexta, das 10h às 17h, e sábado e domingo, das 11h às 18h, sendo a última entrada sempre 30 minutos antes do horário de fechamento.



Neste primeiro semestre de 2024, o Paço do Frevo recebeu um total de **79.982 visitantes**, contando bilheteria, café e programação no térreo.



Os tipos de visitantes corresponderam a:

Gratuidade: 20.833 ingressos;Programação: 16.019 ingressos;

Café: 14.761 ingressos.
Inteira: 14.494 ingressos;
Meia: 13.875 ingressos;

Foi nesse semestre também, mais especificamente em janeiro, que o Paço alcançou a marca histórica de **1 milhão de visitantes** nesses 10 anos de funcionamento.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador A - Plano de Acessibilidade

Em Outubro de 2023 foi dado início à elaboração do plano de acessibilidade. Foi contratada a consultoria da Ferva Acessibilidade, que iniciou uma pesquisa a partir de entrevistas e aplicação de questionário com os colaboradores do Paço e com parceiros externos.

A pesquisa que norteou a elaboração deste documento é de ordem exploratória, estruturada por duas etapas principais: a aplicação de questionários on-line e a realização de entrevistas estruturadas, feitas tanto presencialmente quanto de forma virtual.

Visando proporcionar um panorama diversificado das percepções e das experiências relacionadas à acessibilidade, o grupo de participantes selecionados são membros das equipes internas do Museu - abrangendo profissionais de diversos setores e posições, assim como parceiros externos - indivíduos e organizações que mantêm uma relação de trabalho ou vínculo estreito com o Museu.

Este documento procura não apenas relatar os dados, mas também oferecer recomendações acionáveis com base nas informações coletadas. Essas recomendações visam auxiliar o Museu a avançar em seu caminho para se tornar um espaço ainda mais acolhedor e acessível para todas as pessoas visitantes, parceiras e colaboradoras, contemplando as diferenças e as diversidades humanas.

O documento, que se encontra na íntegra na pasta de evidências, foi finalizado em dezembro e terá suas ações incrementadas a partir de julho deste ano.

2.2. Programa de Gestão de Pessoas

O programa de gestão de pessoas coordena as atividades dedicadas à gestão e valorização do capital humano, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Paço do Frevo.

O IDG, de acordo com os princípios de governança, manterá seu compromisso com princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficácia e eficiência nos seus processos, incluindo compras e contratações, e seleção gestão do capital humano.

O Paço do Frevo se beneficia de políticas internas praticadas no IDG, que vêm sendo permanentemente aprimoradas, acompanhando avanços globais, para tornar a estrutura organizacional mais eficiente e atingir o patamar de gestão mais horizontal e participativa.

Área temática		Indicador	Pre	visto	Realizado
Alea terriatica		Metas Obrigatóri	as - Contrato d	de Gestão	
			1° Sem	2	3
	2.1	Formação geral para colaboradores	2° Sem	2	-
	۷.۱		Anual	4	3
2. GESTÃO DE			ICM %	100%	75,0%
PESSOAS			1° Sem	2	2
	2.2	Formação específica para equipes de atendimento e	2° Sem	2	-
	2.2	educação	Anual	4	2
		2 2 2 2 3 3 2 2	ICM %	100%	50,0%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.1 - Formação geral para colaboradores

Ao longo do primeiro semestre de 2024 tivemos **03 formações internas** para todos os colaboradores:

Workshop | Pessoas e Cultura Organizacional e lideranças do IDG no Paço do Frevo

Data: 08/02/2024 das 13h às 15h

Conduzido por Ana Paula Moraes, Analista da área de Departamento Pessoal e Pessoas e Cultura Organizacional IDG com atuação no Paço do Frevo.

Apresentação:

- Fábio Scarano, Pesquisador Escola de Futuros do Museu do Amanhã
- Daniel Bruch, Diretor de Negócios e Parcerias do IDG

Workshop promovido pela área de Pessoas e Cultura Organizacional, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre as áreas de Escola de Futuros, com atuação no Museu do Amanhã, e Negócios e Parcerias, com atuação institucional no IDG, juntamente com os colaboradores que atuam no museu do Paço do Frevo. Essa iniciativa proporcionou um ambiente favorável para a discussão de temas institucionais específicos dessas áreas, além de um intercâmbio com as áreas que atuam no Museu do Amanhã. Dessa forma, todos os colaboradores tiveram a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre as atividades desenvolvidas nas áreas e compreender como essas ações reverberam no museu do Paço do Frevo, valorizando assim o estímulo ao desenvolvimento deste espaço dedicado à preservação desse Patrimônio Imaterial da Humanidade que é o Frevo.





Público alvo: Colaboradores de todas as áreas do IDG que atuam no Paço do Frevo

N° de participantes: 16 Carga horária: 02h

Treinamento de Rota de Fuga do Paço do Frevo

Data: 13/03/2024 das 08:30 às 09:45

A formação, promovida pela área de Operações e Pessoas e Cultura Organizacional, visou assegurar a evacuação segura e eficaz das pessoas em ambientes fechados, reduzindo os riscos potenciais em emergências. Durante o treinamento, foram fornecidas instruções detalhadas sobre uma rota estratégica cuidadosamente planejada para ser utilizada em situações inesperadas, como, por exemplo, um princípio de incêndio. O Engenheiro de Segurança do Trabalho, Alexandre Fernandes, conduziu a formação, fornecendo as orientações necessárias e realizando exercícios de simulação para aprimorar a compreensão do processo pelos colaboradores do Paço do Frevo.







Público alvo: Colaboradores de todas as áreas do IDG que atuam no Paço do Frevo

N° de participantes: 22 Carga horária: 01h15



Laboratório de alfabetização em futuros - Uma capacidade essencial para o séc. XXI.

22/04/2024 das 09h às 18h 23/04/2024 das 10h às 17h 24/04/2024 das 10h às 13h (1° grupo) e das 14h às 17h (2° grupo)

Ministrado por Fábio Scarano, Curador do Museu do Amanhã e titular da Cátedra Unesco em Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa, com a participação de Anna Carolina Aguiar e Beatriz Lima, bolsistas da Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros.

A formação da Cátedra, uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Museu do Amanhã, está dentro de um ciclo de formações previstas para os próximos quatro anos onde serão conduzidas pesquisas, grupos de estudos, facilitações e atividades sobre o papel do futuro no presente e as múltiplas formas de visualizá-lo na construção de amanhãs desejáveis.



Com o propósito de superar a alienação e decolonizar futuros, foco científico na antecipação e futuros regenerativos e foco educacional na alfabetização em Futuros de +400 pessoas treinadas em laboratórios de alfabetização em futuros.

Ser alfabetizado em futuros empodera a imaginação, aumenta nossa habilidade de nos preparar, recuperar e inventar enquanto mudanças ocorrem. Laboratórios ancoram o potencial de criação de conhecimento da inteligência coletiva. Considerando essas questões, a realização da Formação em Futuros para a equipe do Paço do Frevo teve como objetivo potencializar a criatividade e o planejamento de futuros relacionados ao Frevo e a tudo o que ele envolve, incluindo a Cultura Popular e o Patrimônio Imaterial da Humanidade.

Indicador 2.2 - Formação específica para equipes de atendimento e educação

Entre Janeiro e Junho de 2024 tivemos **02 formações** para as equipes de atendimento e educação do Paço do Frevo:



Workshop | Administrativo Financeiro - Processos de Atendimento / Bilheteria

Data: 29/02/2024 das 08h30 às 09h45

Workshop promovido pela área Administrativo Financeiro, com o objetivo de aprimorar os procedimentos de Atendimento e Bilheteria no Paço do Frevo. Foram implementadas ações de padronização nas atividades, visando mitigar falhas operacionais e elevar a eficiência global do serviço. A formação foi conduzida por Cleiton Nascimento Barbosa, Administrador de Empresas, especialista em Gestão Financeira e Controladoria, atualmente em processo de especialização de Gestão Tributária e Fiscal e Analista Administrativo Financeiro Sr. do IDG no Paço do Frevo e contou com o apoio de Aline Maciel Borba, Administradora de Empresas e Assistente Administrativo Financeiro do IDG no Paço do Frevo.



Temas abordados: Atividades relacionadas ao processo de bilheteria do Paço do Frevo, como:

- Fluxograma da Bilheteria;
- Relatório de Ocorrências;
- Borderô de vendas Sympla;
- Acompanhamento de visitação;
- Relatório de faturamento Sympla;
- Acompanhamento do faturamento da Bilheteria;
- Relatório de lançamento de Receitas MXM (sistema ERP);
- Visão de futuro / pontos de melhoria.

Público alvo: Colaboradores da área de Atendimento que atuam no Paço do Frevo.

N° de participantes: 4 Carga horária: 01h15

Formação de integração com Coordenação do centro POP

Data: 08/04/2024 das 10h às 18h



Formação conduzida por Bartyson D' Carlos, Coordenador Geral do Centro POP (Centro para População em situação de rua da Prefeitura do Recife), que realiza assistência a pessoas em situação de rua) e Gustavo Henrique Ribeiro Tiné, Educador do Paço do Frevo.

O principal objetivo da formação foi compreender o processo de acolhimento do público em situação de rua referente ao acesso a espaços públicos de lazer, como museus. Durante o encontro, ocorreu uma troca de experiências sobre como facilitar e mobilizar esse público, com o intuito de aprimorar as práticas de atendimento e educação, com enfoque nos espaços culturais, como o museu do Paço do Frevo. Reconhecendo a importância do fortalecimento de diálogos construtivos e compartilhando diferentes perspectivas, visou-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias de trabalho mais eficazes e para uma colaboração contínua ao longo do ano.





Público alvo: Colaboradores da área do Educativo e de Atendimento que atuam no Paço do Frevo.

N° de participantes: 10 Carga horária: 08h

2.3 Programa de Comunicação

O Programa de Comunicação tem por objetivo criar estratégias e executar planos de comunicação e difusão, visando promover e difundir as atividades e o conhecimento criados pelo museu, manter ativos os diversos canais de comunicação com os públicos e gerenciar a sua marca e imagem, de forma a fortalecer sua reputação nível nacional e internacional, além de estruturar relação mediada com os diversos públicos e visitantes.

Área temática		Indicador	Pre	visto	Realizado
Area terriatica		Metas Obrigatóri	as - Contrato (de Gestão	
		Website e redes sociais	1° Sem	6	6
	3.1		2° Sem	6	-
			Anual	12	6
3. COMUNICAÇÃO			ICM %	100%	50,0%
3. COMONICAÇÃO	3.2	Plano de Comunicação	1° Sem	1	1
			2° Sem	0	-
	3.2	Plano de Comunicação	Anual	1	1
			ICM %	100%	100,0%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.1 - Website e redes sociais

O site do Paço do Frevo (http://pacodofrevo.org.br) é uma ferramenta de informação para o público que procura informações sobre as programações e ações desenvolvidas no Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo em plataformas de busca, como o Google, ou acesse o link direto.

Nele, estão disponíveis informações básicas sobre horário, endereço, compra de ingressos, agendamentos de visitas mediadas e de pesquisas no centro de documentação, além da programação mensal do equipamento, dentre outros dados. A estrutura do site atual está sendo repensada e redesenhada juntamente a uma agência especializada em produção de sites e conteúdo web. A previsão é que o novo site, mais completo e com áreas especialmente pensadas para as mais variadas atuações do museu, seja lançado ainda em agosto de 2024.

No primeiro semestre de 2024, o site seguiu desempenhando o seu papel de servir como um apoio à informação sobre o Paço do Frevo e suas atividades. Neste período, foram registrados **8.307 novos usuários**, em 11.494 sessões de páginas. A duração média das sessões foi de 2,24 minutos. O acesso ao site do Paço do Frevo foi feito principalmente via mobile (celular), o que contabiliza 9.232 sessões apenas por meio desse canal.

Referente às redes sociais, o Paço do Frevo manteve ativas suas contas no Instagram, Facebook, TikTok e Youtube, principais redes sociais utilizadas por diversos equipamentos culturais em todo o Brasil.

No Instagram, rede social na qual o Paço do Frevo é mais ativo em volume de publicações e contato com o público, o perfil do museu atingiu a marca de **62.576 seguidores**, o que equivale a 11.888 seguidores a mais do que o mesmo período de 2023 (50.688 seguidores), um aumento de 18,99%.

Já o Facebook segue em estado de estagnação da rede social, mantendo a tendência de decrescimento e relevância apontada por estudos diversos voltados para o universo digital. A rede totalizou **31.462 seguidores** de janeiro a junho de 2024 (31.648 em 2023; 31.464 em 2022). Apesar deste cenário e para manter um contato com o público que ainda acessa a rede, o Paço do Frevo replica os diversos conteúdos em artes gráficas, fotos e vídeos postados no Instagram (redes interligadas pertencentes à empresa Meta).

Em um movimento mais recente, o Paço do Frevo passou a investir na publicação de conteúdos também no TikTok, com o intuito de engajar públicos mais jovens que dão prioridade ao uso desta rede social. Assim, esta é a primeira vez que a rede é destacada neste relatório das mídias sociais do Paço do Frevo, não havendo dados comparativos do mesmo período do ano de 2023. Durante este primeiro semestre, o TikTok do Paço do Frevo acumulou **1.584 seguidores** e gerou 1.358 interações.

Por fim, o canal do Paço do Frevo no YouTube ganhou 107 novos inscritos neste semestre, totalizando **3.000 inscritos** ao final de junho/2024 (em 2023, eram 2.805 inscritos no período; em 2022, 2.632 inscritos). De janeiro a junho deste ano, o canal contou com 19.034 visualizações, o que demonstra um crescimento em relação ao número do mesmo período do ano passado - 11.680



visualizações em 2023. Ao todo, foram 39.663 minutos (ou 661,05 horas) de exibição de conteúdo dedicado à celebração e preservação do Frevo.

Os relatórios completos deste primeiro semestre referentes ao acesso ao site, mídias soci<mark>ais</mark> e canais de contato estão disponíveis na pasta de evidências.

Indicador 3.2 - Plano de Comunicação

Em 2024, o Paço do Frevo, Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo, celebrou a sua primeira década. Para marcar esses 10 anos de intensa atividade em prol da salvaguarda da manifestação cultural, o Paço do Frevo irá realizar ações ao longo de todo o ano que marcam a data.

Frente a um ano tão especial para o equipamento cultural, a área de Desenvolvimento Institucional, que atua também na Comunicação do Paço do Frevo, voltou suas ações de comunicação e divulgação para essa celebração, mas sem perder de vista a valorização das pessoas que fazem e vivem o Frevo; o reconhecimento das tradições e a visibilidade das inovações; e a diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.

No Paço do Frevo, a Comunicação mira em alternativas de engajar públicos em torno do Frevo durante todo o ano. Além disso, a atuação busca fomentar as comunidades do Frevo e a salvaguarda do patrimônio por meio do fortalecimento de ações realizadas juntamente às diversas áreas que formam o museu. Assim, buscamos estimular os diálogos, a troca de experiências e a promoção da manifestação cultural em territórios diversos durante todo o ano. O posicionamento do Paço do Frevo e do IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão é de apoiador dos fazedores, brincantes e da cadeia produtiva do Frevo, fortalecendo a temática da cultura popular e sua subsistência em todo o Brasil.

Desta forma, a Comunicação do Paço do Frevo atua em várias frentes:

- Comunicação digital, através do site do museu e das redes sociais das quais o Paço do Frevo participa;
- Comunicação externa, por meio do trabalho realizado junto à imprensa e das ações de publicidade produzidas para essa finalidade;
- Comunicação interna, registrando o dia a dia do museu, apoiando produções, produzindo acervo audiovisual e atuando na sinalização dos espaços.

As ações pensadas pela área de Comunicação do Paço do Frevo podem ser conferidas de forma mais detalhada no Plano de Comunicação disponível na pasta de evidências.

2.4. Programa de Exposições

Este programa reúne os processos de criação, produção, manutenção e atualização de exposições, e metodologias relativas a todos os espaços expositivos, sejam eles internos ou externos, incluindo as normas e critérios estabelecidos para o desenvolvimento de exposições. Tendo como objetivo desenvolver e executar o Programa de Exposições por meio da utilização dos espaços expositivos acolhendo e desenvolvendo exposições de curta, média ou longa duração, todas com acessibilidade, em consonância com a missão, visão e os objetivos do museu e suas premissas curatoriais.

		Indicador	Pre	/isto	Realizado	
Área temática		Metas Obrigatória	s - Contrato d	e Gestão		
			1° Sem	6	6	
		Manutenção preventiva e	2° Sem	6	-	
	4.1	corretiva para exposição de longa duração	Anual	12	6	
		ionga aaraşao	ICM %	100%	50,0%	
			1° Sem	=> 80%	98,0%	
	4.2	Realizar pesquisa de Satisfação - Conteúdo	2° Sem	=> 80%	-	
	4.2	Expositivo	Anual	=> 80%	100,0%	
			ICM % 100% 100,0% 1° Sem 0 0,60 ruma 2° Sem 1 - uração Anual 1 0,60	100,0%		
		Conceber e implantar uma exposição de média duração	1° Sem	0	0,60	
	4.3		2° Sem	1	-	
			Anual	1	0,60	
			ICM %	100%	60,0%	
4. EXPOSIÇÕES	Meta Condicionada a Captação de Recursos					
4. EXP 051Ç0E5		Realizar exposição de curta duração	1° Sem	1	1	
			2° Sem	0	-	
	В		Anual	1	1	
			ICM %	100%	100,0%	
			1° Sem	1	0,80	
	С	Promover atualização da	2° Sem	0	-	
		exposição de longa duração do Paço do Frevo	Anual	1	0,80	
		ac. aşo ac ore	ICM %	100%	80,0%	
			1° Sem	0	0	
		Normativa curatorial para	2° Sem	1	-	
		1	0			
			ICM %	100%	0,0%	

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 4.1 - Manutenção preventiva e corretiva para exposição de longa duração

Ao longo do primeiro semestre de 2024 foram realizadas manutenções preventivas e corretivas mensalmente no espaços expositivos:

- Hall de entrada;
- Exposição Frevo vivo;
- Exposição do 3º pavimento.

Tais espaços contam com a gestão e monitoramento da equipe de operações do Paço do Frevo, bem como de uma equipe especializada em serviços técnicos de conservação e limpeza terceirizados que permite a realização das demandas de manutenções preventivas, corretivas e limpeza dos

espaços expositivos. Realizamos ações permanentes que garantem o pleno funcionamento e conservação do acervo e patrimônio das exposições.

Para o hall de entrada são realizadas ações de limpeza periodicamente, bem como as manutenções quinzenais de limpeza específica em 55 monitores e 55 media players, garantindo o pleno funcionamento do espaço expográfico.





A exposição *Frevo Vivo* conta com a permanente ação dos técnicos de manutenção para ajustes de acionamento dos equipamentos e equipe terceirizada na limpeza. Também foram realizados reparos estruturais do piso e a substituição do letreiro em neon com a mesma expressão de dá nome à mostra.







Para a exposição de longa duração do 3º pavimento, realizamos periodicamente ações de limpeza especializada, manutenções na rede elétrica e espaços expositivos com os oficiais de manutenções, acompanhamento técnico aos oficiais do CBMPE nas inspeções periódicas e de monitoramento.



Contratos foram firmados e/ou renovados para garantir ações periódicas e de manutenção preventiva como:

- Dedetização;
- Manutenção no sistema de proteção e segurança contra incêndio;
- Monitoramento eletrônico e central de alarme(Rsat) Realizada 24hrs por dia;
- Instalação de um novo sistema de refrigeração (Tec Clima) contemplando 12 máquinas de 60.000Btus que possibilitou devolver aos visitantes, colaboradores e artistas o ar refrigerado no ambiente e um excelente conforto térmico.

Para tanto, o Paço do Frevo dispõe de rotinas cotidianas predefinidas que asseguram a manutenção preventiva de todos os espaços expositivos de longa duração, minimizando as necessidades de manutenção corretiva. Os relatórios mensais, com todo detalhamento, podem ser acessados através da pasta de evidências.

Indicador 4.2 - Realizar pesquisa de Satisfação - Conteúdo Expositivo

Os indicadores que avaliam a percepção de satisfação do público referente às exposições do Paço, foram coletados entre os meses de Janeiro a Junho de 2024 por meio do formulário disponibilizado através do link inserido no agregador de links Linktree, disponível na área de biografia (bio) do Instagram do Paço do Frevo, bem como através de QR Codes dispostos em cartazes espalhados pelo museu e através do link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfdKFyh9qSNpvryv5SDqiXyP_iZHEgO8qIrq6YTg7ssnFDCsQ/viewform?pli=1.

A exposição de longa duração continua reverberando positivamente com o público visitante. Juntamente com o conteúdo da Exposição Frevo Vivo, localizada no pavimento térreo, a manutenção da exposição de longa duração do terceiro andar e considerando, também, que neste primeiro semestre tivemos o início da nova exposição temporária Favela em Fluxo, que abriu suas portas no dia 14/05/2024, a média da satisfação do público em relação aos conteúdos expositivos foi registrada em **98,0% para ótimo e bom**.

Indicador 4.3 - Conceber e implantar uma exposição de média duração

Neste primeiro semestre, foi definido como a exposição de média duração do Paço do Frevo em 2024 um projeto que percorreu as cidades de Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, e que narra o legado cultural de Moraes Moreira, um dos grandes nomes da Música Popular Brasileira e que deixou uma obra de referência para a divulgação do Frevo fora do Estado de Pernambuco, sobretudo unindo referências da identidade musical da Bahia e marcando a potência criativa no segmento do frevo-canção.

A exposição "Mancha de dendê não sai - Moraes Moreira 75 anos" desembarcará em Recife apenas no segundo semestre, no entanto sua concepção já foi iniciada através de algumas ações estratégicas como, por exemplo, a análise de viabilidade de execução, o estudo orçamentário e o início da fase de pré-produção, ações essas realizadas com o objetivo de garantir que a exposição aconteça com a excelência que o Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo carrega historicamente em suas exposições.

O início da fase de pré-produção se deu neste primeiro semestre com a abertura dos processos de contratação dos fornecedores e através da formalização do acordo de cooperação técnica com a Maré Produções Culturais LTDA, empresa Baiana com atuação em todo Brasil e que conecta os campos da cultura, inovação e entretenimento, trabalhando principalmente a cultura como elemento transformador com foco na promoção da diversidade, inclusão e cidadania. As demais fases estão previstas para acontecerem até agosto, mês previsto para a abertura da exposição.

Comentários - Metas Condicionadas à Captação de Recursos:

Indicador B – Realizar exposição de curta duração

No dia 14 de maio de 2024, com o patrocínio do Nubank, foi inaugurada no Paço do Frevo a exposição **"Favela em Fluxo"**, primeira exposição itinerante do Museu das Favelas (SP), equipamento também gerido pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG. A proposta da itinerância une ações educativas, culturais e de empreendedorismo para as favelas de 4 capitais brasileiras: a capital estreante Recife, seguindo para Salvador, Rio de Janeiro e finalizando em São Paulo.

A exposição conta com obras de 22 artistas das favelas, territórios de origens periféricas como o frevo, e que também como o frevo são um convite contínuo a uma jornada de trocas culturais e territoriais entre as comunidades que ampliam o conhecimento sobre o seu presente inspirando, assim, novas possibilidades de futuros, ancoradas nas ideias de sentimento, experiência, pertencimento e na ampliação de horizontes.



Abordando experiências artísticas e interativas que instigam o público a repensar conceitos, histórias, dados e materialidades sobre as favelas brasileiras, suas tecnologias e formas de pensar o hoje e os amanhãs desses territórios e cidades, a "Favela em fluxo" foi concebida com quatro curadores, um de cada cidade por onde a itinerância estará presente.

O Paço do Frevo atuou como co-realizador da exposição Favela em Fluxo, contribuindo com o processo de desenvolvimento do conteúdo local da exposição, abertura com programação artística e curadoria de programação de debates entre artistas do frevo e diferentes linguagens das artes urbanas.

A exposição ficará disponível ao público, em Recife, até 14 de julho no pavimento térreo do Paço do Frevo, com o acesso seguindo as mesmas condições de acesso do Paço.

Indicador C - Promover atualização da exposição de longa duração do Paço do Frevo

O ano de 2024 chegou com muitas novidades no Paço do Frevo.

Começamos pelo térreo com a atualização da exposição **"Frevo Vivo"**, cujo objetivo foi realizar o aprofundamento no tema e enfatizar as *histórias intrínsecas às comunidades que representam o Frevo*, além de destacar a importância vital da coletividade dos diversos segmentos que compõem este universo.

Adicionalmente, nossa exposição tem como propósito iluminar as histórias contemporâneas, revelando o que é vivenciado e produzido de novo no Frevo nos dias de hoje. Este enfoque evidencia que o Frevo está em constante e vibrante movimento criativo, em um processo contínuo de transformação, sempre incorporando novas linguagens e conquistando novos públicos.

A finalidade central da exposição é despertar os afetos do público, incentivando-o a reconhecer e a se envolver profundamente com o Frevo, que se mantém vivo e pulsante, transcendente ao tempo e ao espaço do carnaval. Queremos, sobretudo, evidenciar que o **Frevo vive** através de suas manifestações comunitárias e segmentos representativos, perpetuando-se como uma expressão cultural dinâmica e inclusiva.

Já no terceiro andar do prédio, foi iniciada a fase de pré-produção da atualização da exposição de longa duração do Paço do Frevo. Durante este período, foram realizadas reuniões de alinhamento das fases do projeto e iniciado o estudo para desenvolvimento da narrativa e do roteiro da exposição, pontos que posteriormente foram consolidados pela equipe do Paço em colaboração com a Diretoria de Projetos do IDG.

Foi apresentado, também, o primeiro estudo detalhado do circuito expositivo, juntamente com os módulos expositivos e a primeira versão da proposta expográfica. Esses desenvolvimentos foram fruto do trabalho conjunto das equipes do Paço do Frevo, da Diretoria de Projetos do IDG, e da cenógrafa e designer Stella Tennenbaum, da TM Produções Artísticas LTDA. Esse esforço colaborativo resultou em uma visão inicial abrangente e bem fundamentada da exposição.

Além disso, foram iniciadas as contratações de diversos artistas e técnicos especializados em tecnologia, profissionais essenciais para o desenvolvimento das salas com módulos, que serão especialmente dedicadas aos conteúdos das linguagens da música e da dança. O objetivo é garantir que cada sala ofereça uma experiência imersiva e enriquecedora, destacando as expressões artísticas que são a essência do Frevo. Dando seguimento a concepção da atualização, foram desenvolvidos os textos de referência dos módulos expositivos e o anteprojeto, desenvolvido pela cenógrafa e designer Stella Tennenbaum, da TM Produções Artísticas LTDA.

Ao longo deste primeiro semestre dedicamos esforços consideráveis para realizar os laudos de conservação dos estandartes em exposição no terceiro andar, objetos museológicos de imenso valor simbólico para as comunidades do Frevo.

Estas etapas marcaram um passo significativo no projeto, pavimentando o caminho para a criação de uma exposição que não só preserva e celebra a rica herança cultural do Frevo, mas também a apresenta de uma maneira inovadora e atraente, capaz de capturar a imaginação e o coração do público.

A inauguração da nova exposição está prevista para acontecer no final do segundo semestre.. A decisão de postergar a inauguração para o segundo semestre tornou-se necessária para implementarmos melhorias significativas no desenvolvimento dos conteúdos e na expografia do projeto de atualização da exposição, bem como para operacionalizar o projeto de conservação do telhado do museu, que não só cobre todo o terceiro andar, local onde fica grande parte da exposição de longa duração, mas é parte crucial da infraestrutura do prédio. Esses movimentos reforçam nosso compromisso com a preservação e valorização das histórias e memórias das pessoas que compõem o rico universo cultural do Frevo. A necessidade de manter a integridade estrutural do edifício é igualmente vital, garantindo que o espaço continue a servir como um marco cultural não só inspirador, mas seguro.

Este adiamento estratégico nos permitirá entregar uma exposição ainda mais enriquecedora e detalhada, refletindo fielmente a vivacidade e a diversidade do Frevo, ao mesmo tempo que preservamos e celebramos os elementos tangíveis e intangíveis que fazem parte dessa herança cultural única.

Indicador D - Normativa curatorial para exposições temporárias

O Paço do Frevo é um espaço dedicado à celebração e preservação do Frevo e está sempre aberto a novas e vibrantes interpretações desta rica tradição cultural. Para garantir a qualidade e a integridade das exposições temporárias, será desenvolvida uma norma curatorial para visando orientar todas as etapas que envolvem o processo expositivo.

Nossa norma curatorial estabelecerá diretrizes claras para a seleção, apresentação e conservação das obras, assegurando que cada exposição temporária não apenas homenageie e converse com o Frevo, mas também ofereça uma experiência imersiva e educativa ao público. Através de uma curadoria criteriosa, buscaremos promover a diversidade, a inovação e o diálogo cultural, respeitando sempre a história e a essência do Frevo.

Neste primeiro semestre foram definidas as etapas descritas abaixo, para a concepção da normativa, a qual acontecerá a partir de julho:

- 1. Estudo da normativa curatorial do Museu do Amanhã e de outros museus;
- 2. Entrevista com equipes do Paço do Frevo;
- 3. Produção da normativa curatorial para exposições do Paço do Frevo;
- 4. Revisão e finalização do documento.

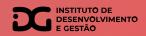
2.5 Programa Educativo e Cultural

O Programa é dedicado ao caráter interativo e formativo, o Setor de Educação pesquisa e elabora processos de diálogo e ação entre os diversos públicos (crianças, jovens, adultos e idosos) nas exposições com os conteúdos presentes no Paço do Frevo, em diálogo com temas urgentes no mundo contemporâneo, seja através de visitas mediadas, atividades experimentais, curadorias educativas, publicações, formações de professores e de agentes culturais, oficinas criativas, debates, seminários e demais projetos e iniciativas.

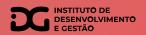
No campo da ação cultural, desenvolve projetos e ações com diferentes públicos, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social, como pessoas com deficiência, pessoas do espectro autista, jovens em processo de ressocialização para que possam participar mais ativamente da vida cultural da cidade, gerando sentimento de pertencimento e promovendo protagonismo crítico e criativo, ampliando sua expressão no mundo.

Área temática		Indicador	Previsto		Realizado
		Metas Obrigatóri	as - Contrato (de Gestão	
			1° Sem	6.000	7.567
	5.1	Visitas monitoradas	2° Sem	6.000	0
	3.1		Anual	12.000	7.567
F FDUCATIVO F			ICM %	100%	63,1%
5. EDUCATIVO E CULTURAL		Realizar pesquisa de	1° Sem	=> 80%	99,8%
GOZIONAZ	5.2		2° Sem	=> 80%	-
	3.2	Satisfação Visitas Educativas	Anual	=> 80%	99,8%
	Laucativas	ICM %	100%	100,0%	

			1° Sem	60	134
		Atendimento a grupos	2° Sem	60	0
	5.3	escolares	Anual	120	134
			ICM %	100%	111,7%
			1° Sem	2	3
		Realizar cursos voltados	2° Sem	2	_
	5.4	para a área de música	Anual	4	3
			ICM %	100%	75,0%
			1° Sem	2	2
		Podcast sobre o Frevo e o	2° Sem	2	
	5.5	Paço do Frevo	Anual	4	2
		· · · · · ·	ICM %	100%	50,0%
			1° Sem	6	6
			2° Sem	6	-
	5.6	Pocket Show	Anual	12	6
			ICM %	100%	50,0%
			1° Sem	5	8
		-	2° Sem	5	-
	5.7	Ações extra muros	Anual	10	8
		-	ICM %	100%	80,0%
			1° Sem	2	5
		Realizar cursos voltados	2° Sem	2	-
	5.8	para a área de dança	Anual	4	5
			ICM %	100%	125,0%
			1° Sem	100	215
	5.9	Vivências do Frevo	2° Sem	100	-
	3.9	Vivericias do Frevo	Anual	200	215
			ICM %	100%	107,5%
			1° Sem	2	2
	5.10	Desvendando Mestres e	2° Sem	2	1
	5.10	Mestras	Anual	4	2
			ICM %	100%	50,0%
			1° Sem	1	1
	5.11		2° Sem	2	-
		Projeto Frevações -	Anual	3	1
			ICM %	100%	33,3%
			1° Sem	1	1
		Formações para	2° Sem	1	-
		1/ I			
	5.12	profissionais do Turismo	Anual	2	1



		Metas Condicionadas a Captação de Recursos			
			1° Sem	0	0
	_	Documento normativo -	2° Sem	1	-
	E	Educativo	Anual	1	0
			ICM %	100%	0,0%
			1° Sem	6	16
	_	Atendimento a grupos de	2° Sem	6	-
	F	pessoas com deficiência	Anual	12	16
			ICM %	100%	133,3%
			1° Sem	20	24
	G	Atendimento a grupos de	2° Sem	20	-
		ONGs	Anual	40	24
			ICM %	100%	60,0%
			1° Sem	20	42
	l	Atendimento a grupos	2° Sem	20	-
	Н	específicos	Anual	40	42
			ICM %	100%	105,0%
		Fábrica do Frevo - Edição —	1° Sem	0	0,30
			2° Sem	1	-
	1		Anual	1	0,30
5. EDUCATIVO E			ICM %	100%	30,0%
CULTURAL	J	Ações Culturais de grande porte	1° Sem	1	1
			2° Sem	1	-
]		Anual	2	1
			ICM %	100%	50,0%
		K Projeto Passo a Paço	1° Sem	3	4
			2° Sem	3	-
	K		Anual	6	4
			ICM %	100%	66,7%
			1° Sem	1	1
			2° Sem	0	-
	L	Residência para Educadores –	Anual	1	1
			ICM %	100%	100,0%
			1° Sem	4	9
			2° Sem	4	-
	М	Apresentações artísticas –	Anual	8	9
			ICM %	100%	112,5%
			1° Sem	5	6
	N.1	Atividades culturais para	2° Sem	6	-
	N	desenvolvimento comunitário	Anual	11	6
			ICM %	100%	54,5%



Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 5.1 - Visitas Monitoradas

Neste primeiro semestre de 2024 tivemos **7.567 pessoas atendidas através das visitas monitoradas** no Paço do Frevo, atendendo ao todo **250 grupos conforme descrito a seguir:**

Janeiro: Foram atendidos 22 grupos de diversas naturezas, totalizando 427 participantes. Desses 22 grupos, 9 foram grupos de classificação diversa, como instituições governamentais de acolhimento e assistência social, uma comitiva da Secretaria de Defesa Social PE e visitas das Doses de Frevo, que são mediações oferecidas para grupos de visitantes espontâneos sem necessidade de agendamento prévio.

Fevereiro: Foram atendidos 23 grupos, totalizando 423 participantes. Desses 23 grupos, 9 foram grupos de classificação diversas, oriundos da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida para o público espontâneo.

Março: Foram atendidos 47 grupos com um total 1.465 participantes. Dos 43 grupos, 6 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida ao público espontâneo.

Abril: Foram atendidos 54 grupos com um total 1.718 participantes. Dos 54 grupos, 3 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida o para público espontâneo, e do projeto Municipal de Turismo Local Olha RECIFE!

Maio: Foram atendidos 52 grupos com um total 1.858 participantes. Dos 52 grupos, 32 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida o para público espontâneo e 1 grupo turístico oriundo da Diversa Turismo..

Junho: Foram atendidos 52 grupos com um total 1.676 participantes. Dos 52 grupos, 5 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida o para público espontâneo, e grupos turísticos.

Os agendamentos para visitas monitoradas podem ser realizados através do formulário de agendamento, que pode ser acessado no site (https://pacodofrevo.org.br/agende-sua-visita-mediada/) e no Instagram do Paço do Frevo, onde o interessado pode além de solicitar o agendamento, escolher o formato de visita (presencial ou remota), bem como as atividades que pretende desenvolver com o grupo no momento da visita, além de estabelecer um diálogo prévio com os educadores do Paço e receber, através do e-mail, materiais de apoio para as aulas.

Indicador 5.2 - Realizar pesquisa de Satisfação Visitas Educativas

Os indicadores que avaliam a percepção do público referente à Satisfação às Visitas Educativas, com dados coletados entre os meses de janeiro e junho de 2024, representam um índice percentual de satisfação dos visitantes igual a **99,8**%.

Foram realizadas **157 pesquisas** com grupos que visitaram o Paço do Frevo e receberam o atendimento da equipe educativa do museu.

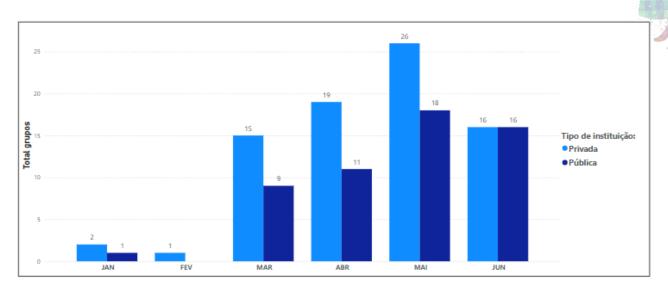


99,8% dos grupos entrevistados consideraram que a visita contribuiu para a formação dos participantes e que a visita contribuirá com os trabalhos que serão desenvolvidos à posteriori na instituição. Os tópicos abordados nas perguntas estão descritos a seguir, assim como suas respectivas avaliações:

- Metodologia de abordagem 100,0%
- Linguagem utilizada 100,0%
- Conteúdo 99,50%
- Abertura ao diálogo 99,50%

Indicador 5.3 - Atendimento a grupos escolares

Ao longo do semestre atendemos um total de **134 grupos** de ensino regular das redes públicas e privadas de ensino, conforme distribuição mensal apresentada no cenário abaixo, com destaque para o mês de junho, onde pela primeira vez no semestre, a quantidade de grupos atendidos da rede pública foi igual ao da rede privada:



Indicador 5.4 - Realizar cursos voltados para a área de música

Ao longo do semestre, foram realizados 03 cursos da área de música.

Em março tivemos os cursos: Musicalização infantil: Reaprender a aprender, A Voz no Frevo e o curso de Percussão e Ritmos Pernambucanos. Todo detalhamento dos cursos ministrados neste semestre está descrito a seguir:

1. Curso Musicalização infantil: Reaprender a aprender - Pensando no estímulo e desenvolvimento artístico do público infantil, dos 06 aos 12 anos, convidamos o mestre de cultura popular, multi artista e educador Lucas dos Prazeres, reconhecido nacional e internacionalmente por sua larga atuação no universo musical. Lucas conduziu a turma do curso livre de Musicalização Infantil através do método de educação popular 'Reaprender a aprender', metodologia que propõe uma re-aprendizagem pelo viés integrativo e vem sendo aplicada há 40 anos através da atuação das/os integrantes do Quilombo dos Prazeres (Morro da Conceição - Recife, PE). A turma, que conta com 19 alunes (sendo duas bolsistas), teve início no dia 16 de março e aconteceu sempre aos sábados, até o dia 01 de junho de 2024, das 10h às 12h, na sala Tesoura.

Ementa: Em uma imersão em re-aprendizagem integrativa, Lucas dos Prazeres, arte-educador e mestre de cultura popular, conduziu nossas crianças por uma jornada encantada, divertida e educativa, celebrando valores civilizatórios que nutrem a nossa imaginação. Uma anunciação para o ritmo do instante presente, que resgata e mantém nosso equilíbrio interior. Um rito de passagem, da primeira infância ao florescer pro mundo, preparando as crianças para o desenvolvimento de habilidades e competências bio-psico-social a partir de um mergulho na arte, dos brincantes e brinquedos da cultura popular, patrimônio imaterial brasileiro, no despertar de uma NAÇÃO CULTURAL.



2. Curso A voz no Frevo: Iniciado em 19 de março de 2024, o curso A Voz no Frevo 2 contou com uma turma de 29 alunes, sendo 4 deles bolsistas, artistas com carreira já em desenvolvimento, e que buscam aprimorar suas habilidades na técnica vocal dentro do gênero musical. As aulas desta edição aconteceram em parceria com o Oráculo Estúdio, todas as terças e quintas, das 19h às 21h30.



Ementa: O curso "A Voz no Frevo 2" oferece uma abordagem abrangente e prática para o aprimoramento das técnicas vocais específicas necessárias para a interpretação tanto de frevos de bloco quanto de frevos canção. A inclusão de repertórios ligados ao frevo canção amplia o escopo do

curso, permitindo aos participantes explorar diferentes nuances e estilos dentro do gênero. A ênfase no aquecimento vocal e na utilização de equipamentos de suporte vocal demonstra um cuidado com a saúde vocal dos participantes, o que é crucial para uma execução vocal de qualidade e duradoura. Além disso, a análise de performances vocais difundidas no frevo proporciona aos participantes exemplos concretos e inspiradores para aprimorar suas próprias habilidades interpretativas. Como parte da metodologia adotada, será proposta a formação de grupos para estudar e aplicar as técnicas vocais aprendidas no repertório escolhido; essa é uma excelente maneira de promover a prática colaborativa e o desenvolvimento musical conjunto, permitindo que os participantes experimentem a aplicação prática das técnicas vocais em um contexto real de performance.

3. Curso Percussão e Ritmos Pernambucanos: o curso foi ministrado por Júnior Teles e teve uma turma, que iniciou com 34 alunes e, atualmente, segue com 31, sendo duas alunas bolsistas e que estão conosco desde a primeira turma. Os encontros acontecem todas as terças, das 19h às 21h, nas salas Nelson Ferreira e Capiba.







Ementa: Neste segundo módulo, a ideia está sendo aprofundar o entendimento e prática adquiridos nos módulo anterior, dando um passo à frente na jornada da percussão. A continuação prevê um foco especial na percussão corporal e a introdução da escrita musical, uma ferramenta poderosa para entender com consciência os ritmos, antes da prática com instrumentos. A percussão corporal, prática que utiliza o próprio corpo como instrumento, permite sentir o ritmo de forma mais direta e orgânica, estabelecendo uma base sólida para a aprendizagem das etapas futuras que envolvem complexidade e a alegria que os instrumentos de percussão podem oferecer.

Este módulo foi projetado tanto para iniciantes quanto para aqueles que já têm experiência com a percussão, mas desejam se aprofundar na conexão entre movimento, ritmo e musicalidade.

Indicador 5.5 - Podcast sobre o Frevo e o Paço do Frevo

O Podcast Espalhando Brasa surgiu com o objetivo de difundir e refletir de maneira leve e dinâmica sobre o que vem sendo produzido e experienciado no universo cultural do frevo. Carnavalescos, agremiações, fazedores e fazedoras do frevo de vários segmentos falam sobre sua trajetória pelo viés de um tema proposto pelo Paço do Frevo. Este projeto tem o intuito de produzir, editar e distribuir um videocast com conteúdos sobre temas que envolvem e atravessam o frevo, criando ambientes de curiosidades e reflexões e através de conversas que contam com a participação de convidadas e convidados que atuam ou dialogam com o universo do frevo.

Durante o semestre realizamos 02 episódios da 6ª temporada do Podcast Espalhando Brasa - um programa sobre histórias, memórias, transformações e contemporaneidades do frevo. O tema dessa nova temporada é: Territórios do Frevo e o formato do podcast retorna ao seu formato inicial, de áudio, como nas temporadas anteriores (primeira à quarta).

O Paço do Frevo apresentou seus 2 primeiros episódios no mês de junho. O **primeiro episódio** foi um prólogo para a sexta temporada do Espalhando Brasa.

Apresentado por Luiz Vinicius Maciel, da área de Memória e Exposições do Paço, o 1º episódio fez uma costura entre os episódios antigos do podcast para relembrar os caminhos já percorridos nas cinco primeiras temporadas e contextualizou os ouvintes sobre o que virá na sexta temporada. E nos preparamos para o tema deste cortejo: os múltiplos e plurais territórios do frevo.



O 1º episódio da 6ª temporada do Podcast Espalhando Brasa foi disponibilizado no Spotify no dia 07 de junho de 2024 e pode ser acessado através do seguinte link: https://open.spotify.com/episode/3x2l2y7aEldWFN2ii9Cpwv?si=BX2NerBaT560pRhieZaKRA&cont ext=spotify%3Ashow%3A3fiiRilv9N6Hfl7hEqBDXQ.



No **segundo episódio**, adentramos no tema-guia da temporada: os territórios do Frevo, localidades onde o Frevo se manifesta de forma muito demarcada e distinta.

Pegamos o trem do Recife até Nazaré da Mata, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, para conhecer o sotaque bastante próprio do Frevo produzido na região, um caldeirão cultural que respira cultura e carnaval através de manifestações variadas. Os Maestros Minuto, da Banda Capa Bode, e Sapatão, da Orquestra Revoltosa, junto ao brincante e músico Nailson Vieira, dão o tom do cortejo trazendo relatos de vida, de como iniciaram na música, suas referências musicais e como administram as duas bandas.

A apresentação do 2º episódio também foi de Luiz Vinícius Maciel, da área de Memória e Exposições do Paço do Frevo, com participação de João Pedro Nires, do Educativo do museu, e Naara Santos, produtora do Paço; a produção foi de Mônica Silva e Beatriz Rocha, da Gerência de Conteúdo e Escola Paço do Frevo, com o apoio de Lule Veras, da Gerência de Desenvolvimento Institucional; a trilha sonora utilizou trechos das faixas produzidas para o projeto Fábrica de Frevo; Já o roteiro foi

escrito a oito mãos pelo pesquisador Luiz Vinicius Maciel, a jornalista Natália Dantas e o Educador João Pedro Nires, das equipes do Paço do Frevo, e Guilherme Gatis, jornalista da equipe da Doravante Conteúdos Sonoros. A gravação ocorreu no Oráculo Estúdio, localizado no próprio Paço do Frevo e o Rafael Borges foi o técnico responsável pela edição de áudio.

O 2° episódio foi disponibilizado no Spotify no dia 28 de junho e pode ser acessado através do link https://open.spotify.com/episode/5JIdA4WdnHLnBx6FveHfvR?si=47db4f0cc2854262&nd=1&dlsi=150e1 891bcf142b0.

Indicador 5.6 - Pocket Show

Entre janeiro e junho, o Pocket Show (Hora do Frevo) aconteceu em todos os meses no Paço do Frevo, totalizando **6 atividades** no semestre, trazendo diversas atrações no ambiente do café, conforme detalhamento a seguir:

Janeiro: No dia 05 de Janeiro de 2024, a Hora do Frevo trouxe a Orquestra Matéria Prima. Uma orquestra estabelecida em 2009 por músicos e professores de música de renome e que tem como missão oferecer música de alta qualidade em uma ampla variedade de eventos. Além disso, buscamos aproximar jovens estudantes de música de gêneros pouco explorados pela mídia, contribuindo para a formação de novos públicos.



Sob a direção musical do professor Mauricio Cezar, a Orquestra Matéria Prima reúne músicos talentosos, incluindo Mozart Ramos, Rafael Marques, Bozó, Nilsinho Amarantes, Roque Neto, Marcos FM e Adilson Bandeira, trazendo diversidade e paixão à nossa música.

Fevereiro: No dia 23 de Fevereiro de 2024, a Hora do Frevo trouxe Adalberto Cavalcanti da Silva Filho, o BETTO DO BANDOLIM. Beto é um consagrado músico instrumentista, compositor e arranjador, pernambucano, começou na música aos 16 anos de idade, ficou mais conhecido executando Frevo e Choro brasileiros, além de já ter gravado vários gêneros de música, como: Samba, Blues, música Erudita, Regional e música Instrumental. Dividiu palco com grandes nomes da música brasileira, como: Yamandú Costa, Hamilton de Holanda, Paulinho da Viola, Henrique Annes, Alessandro Penezzi, entre outros. Betto do Bandolim mostra em suas apresentações um pouco da

diversidade do seu trabalho, indo do Frevo ao Choro passando pela fusão de estilos da música pernambucana com outros estilos brasileiros, mostrando que não há limites na música para executar um instrumento.



Março: No dia 15 de março de 2024, a Hora do Frevo trouxe Karol Maciel e Gabi Carvalho. As musicistas são formadas pelo Conservatório Pernambucano de Música, discentes da UFPE e integrantes do grupo Makamo. Karol Maciel (sanfoneira e compositora), junto a Gabi Carvalho (violonista e passista de frevo) trouxeram um show em duo instrumental com um repertório de composições autorais, forrós e releituras de frevos de rua, de bloco e canção que reverenciam compositores e compositoras da música pernambucana.



Abril: No dia 05 de abril de 2024, a Hora do Frevo contou com a apresentação da Roda Infinito. A roda nasceu nos finais de 2011, a partir de um grupo formado por Wilson Soares (violão), Paulo Tavares (flauta), Catarina Apolônio (percussão) e Eduardo (viola), quando surgiu a ideia de abrir um dia o espaço onde o grupo se apresentava, no bar Acalanto, no Bairro da Encruzilhada, para os músicos que apareciam no local. Wilson conta que: "Tínhamos um grupo, com um certo repertório ensaiado, mas sentíamos falta de ginga, de molho, como diz o ditado. Foi quando convertemos cachê em algumas benfeitorias na mesa e começamos a realizar as rodas. Os encontros começaram no início de 2012, mas em 31 de março, criamos um grupo no Facebook e batizamos. O nome nasceu de um trocadilho que fiz da música "Rota Infinito", do renomado compositor pernambucano, Moacir Santos".

Desde 2012 a Roda Infinito está em atividade, passando por adaptações de agenda e de espaços. Por volta de fevereiro de 2013, a Roda passou a ser realizada todas as segundas, durante a noite, em Olinda no Espaço Cultural Ateliê da Barbearia. Em 2018 veio para as Graças, no restaurante A Fazendinha onde é realizada até hoje, todas as terças durante a noite, com uma média de 15 a 20 músicos participantes. Dessa forma, por tempo de atuação contínua, atualmente é a roda de choro mais antiga em atividade em Recife/ Olinda. A roda é um lugar bastante democrático e desempenha, além da manutenção, difusão e formação de público para o choro, uma função didática muito importante para esse gênero onde o conhecimento é transmitido entre gerações.



Músicos consagrados no choro como Mestre Chocho, Bozó 7 Cordas, Beto do Bandolim, Marco César, Arimatéia, Dilson Reis, Alessandro Penezzi, Rogério Caetano, dentre tantos outros, já frequentaram ou ainda participam assiduamente das Rodas. Por outro lado, músicos que hoje se destacam no cenário do Choro em Pernambuco iniciaram seu contato e experiência com o gênero na Roda Infinito. No carnaval de 2023, foi fundada a Troça Carnavalesca Mista Roda Infinito que saiu tocando Choro e Frevo arrastando moradores e frequentadores da Roda pelo bucólico bairro das Graças. O grupo trouxe em seu repertório o chorinho, mas também trouxe vários frevos.

Maio: No mês de maio de 2024, a Hora do Frevo trouxe o artista Luciano Magno. Luciano nasceu em Paulo Afonso - BA e começou a se interessar por música influenciado pelo pai que tocava acordeon. Aos 17 anos veio morar no Recife para fazer vestibular e se dedicar aos estudos musicais. Estudou música no Centro de Educação Musical de Olinda - CEMO e no Conservatório Pernambucano de Música. Começou sua carreira profissional no Recife, onde montou sua primeira banda, no início dos anos 90 e, em seguida, passou a ser recrutado para gravações de grandes nomes da música pernambucana e brasileira, atuando também como produtor musical e arranjador. Gravou com nomes como Naná Vasconcelos, Alceu Valença, Dominguinhos, Hermeto Pascoal, Nando Cordel, André Rio, Carlos Fernando, Gilberto Gil, Amelinha, entre tantos outros nomes ligados à música popular brasileira.







Magno é um dos guitarristas mais expressivos da sua geração, onde o ecletismo e a brasilidade se fundem, criando uma identidade própria e representativa da música brasileira contemporânea. O público estimado neste evento foi de 50 pessoas.

Junho: No mês de junho de 2024, a Hora do Frevo trouxe Vitória do Pife. Vitória do Pife é natural do município de Caruaru e conheceu o pife através do Mestre João do Pife. Trabalha como luthier de pífanos, professora, musicista e compositora. Em 2019 idealizou o projeto "Passarinho Passarada", que visa levar o pífano como forma de educação musical para as crianças do bairro do Salgado, em Caruaru. Vitória também faz parte da Orquestra de Pífanos de Caruaru & Maestro Mozart Vieira, da Banda de Pífanos Zé do Estado, fundou a Banda de Pífanos Caruaru Camaleão e tem seu projeto de música autoral que carrega o nome "Vitória do Pife". Em 2022, seu espetáculo passou por palcos como: Palco Rildo Hora, no Monte Bom Jesus (São João de Caruaru), Rec in Play (Recife Antigo), Sesc Santo Amaro (Recife - 14° Mostra de Música Leão do Norte), Teatro Fernando Santa Cruz (Olinda - Festival Aurora Instrumental). E em 2023, Vitória do Pife se apresentou no Rec Beat (Paço da Alfândega, carnaval do Recife), Teatro Rui Limeira Rosal - SESC Caruaru, Palco Rildo Hora, no Monte Bom Jesus (São João de Caruaru) e 23° edição da Fenearte, em Recife.





Grande parte de seu trabalho é difundido através de suas redes sociais, já tendo gravado com influencers como Thaynara OG, Laura Brito e Whindersson Nunes. Em 2022, ministrou uma aula em formato de conversação "Topics of Brazil sobre Identidade Nordestina" para a Study Abroad, Universidade de Nova Iorque. Em 2023, participou ao lado da Banda Zé do Estado de um documentário sobre a vida e obra de Alceu Valença (em andamento), fez participações no show de

Mestre Ambrósio e Banda de Pífanos de Caruaru no show de João Gomes. Em 2024 ministrou dois cursos na 41ª Oficina de Música de Curitiba. Neste pocket show de Vitória do Pife, estiveram presentes cerca de 80 pessoas.

Indicador 5.7 - Ações extramuros

Ao final deste primeiro semestre de 2024, foram contabilizadas **8 ações extramuros,** onde todo detalhamento dessas ações estão descritas a seguir:

Janeiro: Em janeiro de 2024, a ação extramuros iniciou com a busca do novo estandarte do Paço do Frevo, às 13h30, na residência do Sr. Fernando Oliveira, artesão residente da cidade de Olinda. A cerimônia contou com músicos da Orquestra Paranampuká, com os Padrinhos do estandarte que fazem parte da comunidade do frevo: Maestro Ademir Araújo representando o segmento da música, Tábida Fernandes, representante das agremiações carnavalescas e a Mestra Landinha, representando o segmento da dança.



O evento contou com o Porta-estandarte eleito patrimônio vivo do Recife, Fernando Zacarias.



Já às 16h, iniciou em frente ao Paço do Frevo, o Arrastão do Frevo Especial - 10 anos. O evento contou com a Orquestra Paranampuká, com 9 agremiações convidadas: Trupe Carnavalesca Mascarada Mexe com Tudo; o Bloco da Saudade; Troça Carnavalesca Mista Tá Maluco; Clube de Boneco Linguarudo de Ouro Preto; Clube Carnavalesco Misto Lenhadores do Paudalho; Pife Floyde; Clube de Boneco Seu Malaquias; TCM Formiga Sabe que Roça Come e o Clube das Pás. Houve também a participação da Cia Brasil por Dança, trazendo 50 passistas.

Março: A Cia Abre Alas de dança e a Orquestra 100% Mulher conduziram o Projeto Arrastão do Frevo do domingo 03/03/2024, pelas ruas do Bairro do Recife.

O Arrastão do Frevo de março também contou com a presença do Bloco feminista da Secretaria da Mulher do Recife "Nem com Uma Flor".

O Bloco já é um reconhecido instrumento de prevenção à violência contra a mulher. Além de diversão, proporciona reflexões necessárias, alertando sempre que machismo não é brincadeira.





Mulheres que fazem o Frevo em Pernambucc mostraram quantos elementos são precisos para amar e vivenciar a manifestação cultural que se faz presente o ano todo no Paço do Frevo. O Arrastão também contou com a presença ilustre da flabelista Joelma Evaristo, carregando o estandarte do museu. Foliões e foliãs de todas as idades foram arrastados pelo cortejo que seguiu pelas ruas a partir das 15h30, com concentração na frente do Paço do Frevo.

A folia fez um desfile captando amantes da manifestação cultural em um percurso que tem sua culminância no retorno ao museu.

Ainda no mês de março, também foi realizada a primeira Edição do Projeto Passo a Paço: Educação através do Frevo que aconteceu no Memorial da Democracia e tratou das práticas pedagógicas presentes nos dois espaços. O objetivo principal do encontro foi dialogar sobre a relação entre frevo e democracia, percebendo o frevo como ferramenta pedagógica, instrumento de luta e ocupação dos territórios festivos da cidade. Para a realização da atividade foi estabelecida uma parceria com o Memorial da democracia de Pernambuco, localizado no Sítio da Trindade, local que já foi sede do Movimento de Cultura Popular (Grupo que era composto por Paulo Freire e outros intelectuais na década de 1960).





O projeto consistiu em uma formação para professores, educadores e licenciandos. A temática norteadora do encontro foi "Frevo e Democracia: Dimensão educativa nos espaços museais".

Abril: No mês de abril, com o projeto Arrastão do Frevo, trouxemos a agremiação Clube Carnavalesco Cruzeiro do Sul, um clube de frevo da Cidade de Paudalho, Zona da Mata Norte de Pernambuco. Aos 17 dias do mês de março de 1952, surge a Trocinha Carnavalesca Cruzeiro do Sul.



As ações e atividades concentravam-se em uma pequena casa no Alto Dois Irmãos e durante os dias de carnaval os fundadores saíam pelas ruas pedindo dinheiro e bebendo "bate-bate".

Na época, a orquestra era formada por instrumentos simples como: harmônico de oito baixos, zabumba, triângulo e reco-reco. Os desfiles, da então nomeada Troça Carnavalesca Cruzeiro do Sul no ano de 1955, aconteciam pela parte da manhã e nas segundas-feiras de momo na Usina Mussurepe, área rural do município.

Já no ano de 1964, passa a ser chamado de Bloco Carnavalesco Cruzeiro do Sul, continuando a crescer e mantendo relevância no cenário cultural da cidade.

Todavia nem seus fundadores acreditavam em tamanho crescimento e no ano de 1970 passa por uma nova troca de nomenclatura. Constitui-se então o Clube Carnavalesco Misto Cruzeiro do Sul, importante baluarte que conquista sua sede própria, localizada na Rua Pedro Bento, n° 278, no mesmo bairro e atualmente é denominado em definitivo como Clube Carnavalesco Cruzeiro do Sul.



O segundo encontro de 2024 do Projeto Passo a Paço, também foi realizado no mês de Abril. A atividade teve como temática Frevo e Artes Visuais: Manualidades no Ensino Básico, e foi realizada em



parceria com o Educativo do Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães (MAMAM). O encontro aconteceu no próprio MAMAM no dia 30 de Abril e contou com a presença do artista visual Nando ZV. Na formação refletiu-se sobre a relação entre o Frevo e a produção de artes Visuais e de como esses temas podem ser abordados em sala de aula. O artista também conduziu uma atividade prática artística, propondo aos professores ferramentas para construções coletivas no ensino Básico.





Maio: Assim como em abril, em Maio, também tivemos duas ações extramuros. 1 - a terceira edição do Projeto Passo a Paço de 2024 que abordou os processos da educação formal e não-formal para pessoas cegas, considerando as práticas destinadas para tal público tanto em sala de aula, quanto em espaços externos, a exemplo do museu. Desta forma, foi feita a parceria com a Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire tanto para sediar a atividades, quanto na proposição de uma conversa acerca de ferramentas para melhor absorção do conhecimento pelos estudantes cegos na escola, os usos de elementos culturais em sala de aula, assim como as dificuldades encontradas pelos docentes na formação de crianças cegas.



Para abordar a educação fora dos espaços escolares, foi convidada a audiodescritora Danielle França, que falou sobre o projeto Frevo às Cegas, que elaborou um glossário audiodescritivo dos passos do frevo.

2 - o Projeto Arrastão do Frevo, que trouxe O BLOCO MINHOCÃO, uma agremiação carnavalesca fundada no final de dezembro de 1999, como mais uma opção para os foliões que se deslocam até Olinda e Recife para desfrutarem de um dos mais populares Carnavais do Brasil. Nesse ano de 2024, são 25 anos de Tradição e Cultura Popular, carregando uma legião de foliões, com milhares de seguidores. Criado a partir de uma confraria de amigos e amigas que brincavam carnaval juntos,

alugavam casas nos carnavais de Olinda, jovens com ideais de igualdade, diversidade, e preservação da cultura pernambucana.



Daí, em Pleno BUG do Milênio, e motivados pela possibilidade do "fim do Mundo" (brincadeira da época em relação a virada dos anos 2000 em razão da forma como as datas eram quardadas nas redes mundiais de computadores) resolveram então fundar, em uma reunião etílico cultural extraordinária, em pleno Réveillon, no Rio de Janeiro, o Bloco Minhocão de Olinda, inspirado no Minhocão Paulista (viaduto/elevado nacionalmente conhecido), a partir de brincadeiras com um de seus integrante, pernambucano que era morador recente do município de São Paulo, próximo ao Minhocão.

Assim, em 20 de dezembro de 1999 foi fundado, de fato, o Bloco Minhocão de Olinda, hoje conhecido carinhosamente como Bloco Minhocão. Em torno de 300 pessoas estiveram presentes nesse arrastão de maio, sendo um dos arrastões que mais atraiu público neste semestre.





Junho: Em Junho aconteceu o quarto encontro do Projeto Passo a Paço 2024. A atividade foi realizada especificamente para professores da Escola Municipal de Lagoa Encantada, localizada no Bairro de Lagoa Encantada/ Ibura- Recife. A formação teve como tema Práticas e Criações Artísticas na Periferia, aproveitando as discussões abordadas na exposição temporária Favela em Fluxo. Para conduzir a formação, convidou-se o professor e artista Francisco Mesquita, que é um dos participantes da exposição. Os professores da Escola Municipal, foram estimulados a produzir auto retratos usando materiais acessíveis e do universo carnavalesco, como papelão, lacre de latinha, lantejoula e tecidos.



O objetivo do encontro foi construir com os educadores possibilidades de atividades para o ensino das artes visuais na escola, a partir de técnicas diversas e recursos reduzidos. Como contrapartida da formação, um grupo de alunos e professores visitou a exposição Favela em Fluxo no dia 02 de Julho.

Indicador 5.8 - Realizar cursos voltados para a área de dança

Ao longo do semestre foram realizados **05 cursos livres** na área de dança, além de 1 workshop e 3 oficinas, conforme detalhamento a seguir

Janeiro: Workshop de danças tradicionais do Ciclo Carnavalesco. O workshop trouxe as danças do ciclo carnavalesco (maracatu, caboclinhos, frevo, etc) ensinadas sob a ótica da metodologia Brasílica (uma das mais importantes escolas de danças populares do Nordeste) e aconteceu nos dias 10 e 11 de janeiro, com carga horária total de 8h/aula, e foi ministrado por Deca Madureira, que é recifense e atualmente reside em SP. Deca iniciou sua carreira artística no Balé Popular do Recife, grupo fundado por seu pai em 1977 e em 2006, fundou a Cia Brasílica.

Seu trabalho é baseado na investigação e criação a partir das manifestações populares brasileiras. Neste workshop, desenvolveu conteúdos práticos das danças e expressões artísticas populares do ciclo carnavalesco, possibilitando a experiência e experimentação do corpo brincante, ampliando o repertório artístico e cultural de cada participante, fazendo assim com que conhecessem e reconhecessem a diversidade cultural do povo brasileiro e consequentemente o hibridismo gestual que envolve as danças brasileiras.

Voltada para o público infantil, a segunda ação da Escola neste mês foi a **oficina** Soletrando o Frevo, que aconteceu em duas etapas: a primeira, realizada nos dias 17, 18 e 19/01, contemplou a faixa etária dos 05 aos 07 (11 crianças) anos e, a segunda turma, realizada nos dias 24, 25 e 26/01, foi ofertada para crianças dos 08 aos 10 anos (15 crianças). A oficina Soletrando o Frevo foi uma experiência imersiva e educativa projetada para vivenciar a rica tradição do frevo, uma das expressões culturais mais vibrantes do Brasil. Através de atividades práticas e envolventes, as crianças tiveram a oportunidade de mergulhar na história, nos ritmos contagiantes e nos passos característicos dessa dança icônica.

As Atividades Práticas e interativas englobaram exercícios direcionados para que as crianças pudessem praticar os passos básicos do frevo e experimentar a energia única da dança. A oficina foi ministrada por Angélica Lins, referência na dança Afro e no Frevo, Passista Oficial da Orquestra Popular do Recife, integrante da Orquestra 100% Mulher e dançou ao lado de Caetano Veloso, O Rappa, Nação Zumbi, entre outros. Em ambas as turmas tivemos uma culminância, sendo apresentada aos familiares uma pequena mostra do que as/os alunes aprenderam durante a oficina. A carga horária total de cada turma foi de 4h30min, e o quantitativo de crianças contempladas foi de 26.



Para o público adulto que deixou para garantir o frevo na ponta do pé nos últimos momentos do mês, oferecemos o curso intensivo Frevo pra's ladeiras, realizado nos dias 31/01, 01 e 02/02, com carga horária total de 6h e que contemplou 29 pessoas. O curso foi ministrado por Júnior Viegas, passista, coreógrafo e educador altamente reconhecido pelas comunidades do frevo dentro e fora do estado.

Também chamado de "Intensivão de frevo", o curso foi uma oferta direcionada para quem desejou garantir um preparo mais específico quando o assunto é DANÇAR FREVO no carnaval. Abrangendo passos de frevo dos níveis básico e intermediário, a atividade foi conduzida de forma a estimular o condicionamento físico, a aprendizagem dos códigos da dança do frevo e também contemplando momentos de improviso, onde a/o participante pôde expressar o frevo do seu próprio jeito, levando em consideração sua subjetividade e preferências artísticas.

Fevereiro: devido às atividades e ações voltadas para a comemoração dos 10 anos do equipamento e do carnaval no mês de fevereiro, nenhuma programação foi incluída na grade de dança neste mês.

Março: No dia 05 de março o curso livre O corpo que freva foi iniciado, ministrado pela educadora física, passista e pesquisadora Bruna Renata. O curso teve carga horária total de 24h e é voltado para o público adulto iniciante que deseja acessar uma metodologia de ensino do frevo baseada na conscientização do movimento, estudando a técnica da dança pelo viés da anatomia e biomecânica do movimento, aconteceu todas as terças e quintas até o dia 30/04, das 19h às 20h30 e contou com uma turma de 16 alunes, sendo 2 deles bolsistas.



O curso buscou promover o conhecimento corporal a partir do aprendizado e execução dos passos de frevo, ou seja, de forma consciente, entender como o corpo reage na construção dessa execução de qualidade. Seja para melhorar a performance de quem já pratica o passo, seja para se divertir e buscar alternativas de se conectar com outro, a ideia foi aprender a administrar de forma mais equilibrada o gasto energético corporal durante a prática da dança, o que auxilia na prevenção de lesões musculares em decorrência de uma execução inadequada dos movimentos.

Abril: Nos dias 27 e 28 de abril, como parte da programação que celebra o Dia Internacional da Dança, foi realizada a **oficina** "Travessias e Experimentos em Dança", ministrada pela pesquisadora e artista Carolina Moya (SP).



Essa ação, contemplada por meio da Chamada de Propostas do Paço do Frevo, foi oferecida de forma gratuita ao público e teve carga horária total de 8h divididas igualmente nos dois dias. A Travessias e Experimentos em Dança é uma oficina de dança que propõe aos participantes a criação de experimentos a partir do treino corporal inspirado nas corporeidades das danças tradicionais brasileiras, procedimentos criativos da pesquisa de Carolina Moya e outros disparadores de qualidade de ações e movimentos.

Maio: Em maio foram ofertados 2 cursos: O Curso intensivo Despertar do Frevo e o 2º módulo do Curso livre O corpo que Freva. O Despertar do Frevo, ministrado pela passista e educadora Inaê Silva, surgiu a partir de uma demanda de alunos que não podiam frequentar as aulas durante a semana, por questões de estudo/trabalho e, a partir de uma mobilização junto à coordenação da Escola, pleitearam a abertura de uma turma aos sábados. Em formato intensivo (3h por encontro) e carga horária total de 12h, a turma contou com 17 alunes; o curso teve como estímulo central a dança do frevo, seus repertórios e contextos; tal manifestação, oriunda da rua, traz as rodas de frevo como elemento focal e que representam espaços de composição instantânea. Ementa do Despertar do Frevo - Instigado pela potência do improviso, o curso propõe práticas corporais compartilhadas, caminhos investigativos para o encontro consigo mesmo, com o outro e com o espaço.

Com carga horária total de 12h, o estímulo centra foi a dança do frevo, seus repertórios e contextos; ta manifestação, oriunda da rua, traz as rodas de frevo como elemento focal e que representam espaços de composição instantânea. Nas encruzilhadas onde o frevo dialoga com o campo da improvisação, a artista docente Inaê Silva entende e organiza, segundo sua pesquisa, a potência dessa linguagem enquanto recurso artístico que aprimora habilidades técnicas expressivas e estéticas, tanto para pesquisadores quanto para o público em geral interessado em frevo.



Já o Curso livre O corpo que Freva entrou no seu 2º módulo, com 11 participantes na turma, sendo, 2 delas, bolsistas. As aulas seguiram sendo ministradas pela professora do 1º módulo, Bruna Renata, e aconteceram também nas terças e quintas, das 19h às 20h30.





O 2º módulo do curso buscou aprofundar os conhecimentos corporais introduzidos no 1º módulo, partindo do aprendizado e execução dos passos de frevo de forma consciente, entendendo como o corpo reage na construção de uma execução de qualidade. Seja para melhorar a performance de quem já pratica o passo, seja para se divertir e buscar alternativas de se conectar com outras pessoas, a ideia do novo módulo foi oferecer um aprendizado de como administrar de forma mais equilibrada o gasto energético corporal durante a prática da dança, auxiliando principalmente na prevenção de lesões musculares em decorrência de uma execução inadequada dos movimentos.

Junho: Iniciamos no dia 01 de junho o **curso de Frevo Fit**, realizado por meio da parceria entre a Escola Paço do Frevo e a Casa Zero, através do Programa de Impacto Social Energizar, um programa promovido pelo Transforma Brasil em parceria com a Neoenergia e o Paço do Frevo.



Pensado para cuidar do bem estar e da saúde através do Frevo, o curso de longa duração (36h) é direcionado para mulheres acima dos 30 anos e em situação de vulnerabilidade social; acontece de 01 de junho à 21 de dezembro, todos os sábados à tarde (15h às 16h) e é oferecido de forma gratuita. As inscrições do curso Frevo Fit foram divulgadas por meio de formulário online, divulgado pelas instituições parceiras e conta com uma turma de 30 alunas.

Indicador 5.9 - Vivências do Frevo

Ao longo do semestre, **3.374 visitantes** tiveram a oportunidade de participar das **215 vivências** oferecidas nesta primeira parte do ano, ampliando sua experiência de visitação ao Paço e aprofundando seus conhecimentos sobre o Frevo a partir de uma atividade multissensorial, como as vivências. Abaixo segue todo detalhamento mês a mês:

Janeiro: No mês de janeiro recebemos o novo professor, Eduardo Nascimento, que ministrou 23 sessões de vivências de música ao longo do mês, alcançando um público direto de 289 pessoas.





Já as vivências de dança continuaram sendo ministradas por Patrícia Fernandes, profissional que está conosco desde o 2° semestre de 2023 realizando um excelente trabalho e que realizou 52 sessões das vivências de dança ao todo, nas terças e domingos do mês de janeiro, impactando um público de 1.098 visitantes e totalizando 75 vivências no mês.

Fevereiro: No mês de fevereiro foram realizadas apenas 18 sessões das vivências de música, devido às atividades voltadas para o aniversário de 10 anos do Paço, assim como o feriado do carnaval. No total, contemplamos um público de 139 visitantes. Já as vivências de dança foram ofertadas em 11 sessões e alcançaram um público de 161 pessoas , totalizando 300 pessoas em 29 sessões.





Março: No mês de março foram realizadas 10 sessões das vivências de música, contemplando no total um público de 73 visitantes e nas vivências de dança foram realizadas 25 sessões, que contemplaram um público de 367 visitantes, fechando o terceiro mês do ano com um total de 440 pessoas que experienciaram ao todo 35 vivências.

Abril: No mês de abril foram realizadas 26 sessões das vivências de música, contemplando no total um público de 207 visitantes. Nas 11 sessões das vivências de dança, tivemos um público de 147 visitantes, fechando abril com 354 pessoas impactadas com um total de 37 sessões de vivências do Frevo.





Maio: No mês de maio foram realizadas 20 sessões das vivências de dança e música, contemplando um total de 558 visitantes que experienciaram uma atividade multissensorial como a vivência.

Junho: Fechando o semestre, em junho tivemos 19 sessões das vivências de dança e música, contemplando um total de 335 visitantes que tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o Frevo.



Indicador 5.10 - Desvendando Mestres e Mestras

Ao longo do semestre foram realizadas **2 oficinas** do Desvendando Mestres e Mestras, uma em março e outra em maio, respectivamente.

Março: A 1ª edição da oficina Desvendando de 2024 aconteceu no dia 31/03/24, no último dia do mês que celebra e visibiliza a luta de mulheres em seus espaços de atuação. Na história do frevo, são inúmeras as personagens que sustentam pilares importantes deste patrimônio, dedicando seu tempo e imprimindo suas personalidades nos mais diversos projetos que difundem o frevo Brasil afora.

A mestra Adriana do Frevo e seu valioso trabalho à frente da Cia Brasil por Dança, grupo que em suas quase 4 décadas de existência já formou centenas de passistas, transformando vidas e modificando futuros por meio do ensino voluntário da dança do frevo. A oficina teve um público



rotativo médio de 150 pessoas, das quais 73 se inscreveram por meio do formulário disponibilizado via internet, mas também contou com o público de visitantes interessados, que participaram tanto da palestra como da aula ministrada na 2a parte do evento. Para este momento, foram convidados cerca de 15 integrantes da Cia. Brasil por Dança, realizando uma aula experimental baseada na metodologia trabalhada pela Cia Brasil por Dança.





Adriana Lima, Mestra Adriana do Frevo, é fundadora e coreógrafa da CIA. BRASIL POR DANÇA, desde 1988, também atuou como Arte Educadora no Clube de Alegoria e Críticas Homem da Meia Noite (2004 à 2007). Licenciada em História e Pedagogia, pós-graduada em História das Artes e da Religiões, também é Dançarina e professora de frevo, tendo atuado como diretora de espetáculos e estando à frente de projetos como a Frevodrilha e a Universidade do Frevo (Graduação do passista). Foi aluna do mestre Nascimento do Passo, entre 1985 e 1988 e já recebeu diversas homenagens ao longo da sua trajetória (Troça Minhocão de Olinda 2023; Troça John Travolta 2023; Mulheres que Mudaram a história de Pernambuco 2019; Concurso Rei E Rainha Baco 2018; Homenageada do Carnaval da Cidade de Olinda em 2018). Além disso, tem uma forte atuação no setor cultural por meio da presidência do Conselho Municipal de Políticas Culturais da Cidade de Olinda.

Maio: A 2ª edição da oficina Desvendando aconteceu pela primeira vez em dupla, contando com a presença dos maestros Minuto e Sapatão, representantes de duas orquestras centenárias da Zona da Mata pernambucana. A oficina, realizada no dia 11 de maio, contou com um público de mais de 60 pessoas e trouxe o compartilhamento da trajetória de ambos os maestros e das memórias das sociedades musicais de Nazaré da Mata - PE, sendo a Sociedade Musical Euterpina Juvenil Nazarena, representada pela Orquestra Capa Bode, com a regência do Maestro Minuto e a Sociedade Musical 5 de novembro, representada pela Orquestra Revoltosa, sob a batuta do maestro Sapatão. Ambos são fruto das culturas que coexistem e constituem a identidade do município de Nazaré da Mata - PE, possuindo forte vínculo com este território; vínculo este construído por meio de uma existência ligada à música e ao exercício transformador da educação.





João Paulo Ferreira da Hora, conhecido como "maestro Minuto", filho de João Brasiliano da Hora (músico percussionista), e de dona Helena Ferreira Bezerra, contralto do coral da Igreja Catedral de Nazaré da Mata. Teve sua influência musical, obtida nos sons que ecoavam pelas ruas de Nazaré, oriundos dos desfiles e apresentações das bandas de música e de suas retretas na praça, como também das festas religiosas, como a de Nossa Senhora da Conceição. Severino Belarmino, conhecido como "maestro Sapatão" e reconhecido com méritos na zona da mata como maestro Sapatão da Revoltosa. Nesta mesma instituição desempenhou as funções de Coordenador Pedagógico e professor de música da Sociedade Musical 5 de Novembro, mantendo viva a tradição de transmitir os saberes da música e cultura da nossa região.

Indicador 5.11 - Projeto Frevações

Neste primeiro semestre foi realizada uma edição do projeto Frevações que aconteceu em janeiro e se estendeu até fevereiro. Nesta edição, a equipe do educativo do Paço ofereceu atividades lúdicas voltadas para as crianças que dialogam com as manifestações carnavalescas.

As atividades aconteceram entre os dias 18 e 27 de janeiro, todas no período da tarde de 15h às 17h. A Programação foi a seguinte:

18/01 - Brincando de Frevo;

19/01 - Customização de Máscaras;

20/01 - Contação de história + oficina de capa de disco;

25/01 - Contação de história + oficina de capa de disco;

26/01 - Meu passo;

27/01 - Brincando de Frevo.





A 1ª edição do Frevações de 2024, continuou no início do mês de fevereiro, também oferecida pelo educativo e aconteceu no mesmo formato e horário. A programação foi a seguinte:

01/02 - Customização de máscara;

02/02 - Confecção de bonequinhos gigantes;

03/02 - Customização de Sombrinhas.





Indicador 5.12 - Formações para profissionais do Turismo

A primeira edição da Formação para Profissionais do Turismo de 2024 foi realizada em abril. O encontro aconteceu dia 17 e foi realizado em parceria com o projeto Olha Recife!, iniciativa da secretaria de turismo e Lazer da Prefeitura do Recife. A atividade aconteceu no Paço do Frevo e contou com mais de 50 participantes, entre estudantes de turismo, guias e profissionais de empresas do ramo. A formação abordou a História do Frevo, das suas agremiações carnavalescas e seus territórios, personalidades importantes que contribuíram e contribuem para seu desenvolvimento, além da estrutura e organização do Paço do Frevo e suas atividades e programações. Num segundo momento, o Olha Recife! apresentou seus principais roteiros de passeio pela capital pernambucana.



Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador E - Documento Normativo - Educativo

Para o ano de 2024, a revisão do documento normativo - educativo já existente está prevista para o segundo semestre. Este documento visa estabelecer o padrão do Setor de Educação e de Atendimento do Paço do Frevo, considerando sua rotina e modelo institucional, na medida em que



são estabelecidos princípios, responsabilidades, diretrizes e procedimentos necessários ao bom funcionamento do setor e qualificação dos serviços prestados ao público visitante.

Indicador F - Atendimento a grupos de pessoas com deficiência

Ao longo do semestre foram atendidos **16 grupos** de pessoas com deficiência, totalizando **197 participantes**, conforme detalhamento a seguir:

Fevereiro: Foram realizados 8 atendimentos para grupos pessoas com deficiência, totalizando 96 participantes. Os grupos foram oriundos dos seguintes espaços: CIA de Dança Rose Gomes, Instituto do Autismo, Instituto Viver Mais, Atendimento Pedagógico CAP-PE, CAP Padre Roma, CAPS Estação Cidadania.







Março: Foi atendido 1 grupo de pessoas com deficiência formado por visitantes espontâneos com deficiência visual. Esse único grupo de março era formado por 4 participantes.

Abril: Foram atendidos 3 grupos de Pessoas com deficiência no mês de Abril, totalizando 20 participantes, todos os grupos foram oriundos do Instituto do Autismo.



Maio: Foi atendido 1 grupo de pessoas com deficiência no mês de Maio. Este grupo foi formado a partir da atividade Visita em Libras + mais vivência em Dança, oferecida para pessoas com deficiência auditiva no dia 19/05. Ao todo, foram 7 participantes nesta atividade.

Junho: Foram atendidos 3 grupos de Pessoas com deficiência no mês de Junho, oriundos da Escola Municipal Francelina Rogaciano, da Secretaria da Pessoa com Deficiência de Cabedelo - PB e da Visita com libras na exposição Favela em Fluxo. Ao todo foram 70 pessoas participantes dessas visitas.



Indicador G - Atendimento a grupos de ONGs

Neste primeiro semestre de 2024, foram realizados **24** atendimentos a grupos de ONGs e instituições sociais atendidos no Paço do Frevo e **583 pessoas beneficiadas**, conforme detalhamento a seguir:

Janeiro: Já no primeiro mês do ano, foram atendidos 9 grupos oriundos das Intuições: Espaço e Vida, Lar Paulo de Tarso, Casa de Acolhimento Vovó Geralda, Espaço Alegria de Viver, Serviço de Convivência CRAS Dois Irmãos, Casa Acalanto e, por fim, Serviço de Conveniência e Fortalecimento. Com esses 9 grupos, tivemos um total de 190 participantes.

Fevereiro: Foram realizadas 2 visitas mediadas com 2 grupos oriundos da Instituição Escola de Circo de Pernambuco e da Fundação Fé e Alegria, os dois grupos somaram um total de 74 pessoas.

Março: Foram realizadas 2 visitas mediadas com 2 grupos oriundos da Instituição Peleja Cultural e do Serviço de Conveniência e Fortalecimento, totalizando 46 participantes.

Abril: Foram atendidos 5 grupos de ONGs no mês de Abril, totalizando 118 pessoas, os grupos foram oriundos da Associação Fórum de Suape, Renapis e Espro: Ensino Social Profissionalizante.

Maio: Em maio, tivemos apenas 1 grupo de ONG atendido, este grupo era formado por 30 pessoas, todas ligadas ao Instituto Aliança.

Junho: Foram atendidos 5 grupos de ONGs no mês de Junho, totalizando 125 pessoas, os grupos foram oriundos do Instituto JCPM de Impacto Social, Projeto Atitude, Fundação Projeto Pescar e Fórum de Suape.



Os registros acima simbolizam uma parte dos grupos atendidos neste primeiro semestre de 2024, os registros de todos os atendimentos constam na pasta de evidências.

Indicador H - Atendimento a grupos específicos

Ao longo deste primeiro semestre foram realizados **42 atendimentos** a grupos específicos, dentre eles grupos de instituições de ensino, universidades, empresas e secretarias municipais, conforme segue abaixo o detalhamento mês a mês:

Janeiro: Foi atendido um grupo específico oriundo do Instituto Federal de Pernambuco, foi realizada visita mediada para um total de 9 participantes.





Fevereiro: Foram atendidos 3 grupos oriundos da Universidade de Pernambuco, de uma comitiva da Secretaria da Fazenda e outra da Empresa Unilever totalizando 62 participantes.

Março: Foram atendidos 14 grupos oriundos da UFPE, UFRPE, UPE, UNICAP, UNIFAFIRE, IFAL, UFCG, UFS e Ginga do Araça: Núcleo de atividades da Prefeitura do Recife. Os grupos de março totalizaram 285 participantes.





Abril: Foram atendidos 11 grupos oriundos da UFPB UFRPE, Senai Caruaru, EREPAN, IFRN, Centro Popinho, Associação Praça de Salgueiro, Curso Cultura Brincante, Faculdade Santíssima Trindade & Grupo Praça do Salgueiro, . Os Grupos totalizaram 249 participantes.

Maio: Foram atendidos 4 grupos oriundos da UFPB, SESC, Secretaria Municipal de Educação de Canhotinho e Secretaria Municipal da Mulher de Recife. Os Grupos totalizaram 103 participantes.





Junho: Foram atendidos 8 grupos oriundos da Faculdade Pernambucana de Saúde, Faculdade Estácio, Secretária Municipal de Educação, CRAS Alto Santa Terezinha, SES, Senac Bandeira Roxa e FLA Eventos Corporativos. Os 8 grupos de junho totalizaram 103 participantes.

Indicador I - Fábrica do Frevo

O projeto Fábrica de Frevo, ação direcionada à coletivos artísticos que atuam nas linguagens de dança e música, chega com o objetivo de atuar no fortalecimento e qualificação da cadeia produtiva do frevo, ampliando a capacidade de gestão de pessoas e cultura organizacional dos grupos, alargando a visibilidade dos trabalhos que estes grupos já desenvolvem. Serão selecionados 2 (dois) grupos/coletivos em cada linguagem artística, que irão desenvolver suas criações ao longo de quatro meses.

A proposta é potencializar artística e economicamente suas carreiras a partir da oferta de um ciclo formativo da consultoria desenvolvida nas residências artísticas para desenvolvimento de obras artísticas inéditas e de mentorias para direcionar processos de gestão de carreiras e identificação de oportunidades, que visam contribuir com a renovação, difusão e salvaguarda do patrimônio imaterial. A etapa formativa será constituída de 3 seguintes momentos dedicados à formação e ampliação de repertório:

- I. Oficina "História do frevo: acessando fontes de documentação e pesquisa" (2h) Uma imersão no universo do frevo a partir da experiência no Paço do Frevo, ministrada pela equipe do Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo;
 - II. Oficina "Gestão de Negócios Criativos" (4h)
 - III. Mentorias para gestão de carreira e identificação de oportunidades (10h)

Indicador J - Ações culturais de grande porte

Em 09 de fevereiro de 2024, o frevo comemorou 117 anos de registro, desde a aparição de seu nome no periódico O Pequeno, e junto com ele, o seu Centro de Salvaguarda, o Paço do Frevo, celebrou 10 anos de compromisso com a pesquisa, o ensino e a difusão do patrimônio imaterial da humanidade. Essa festa, que começou ainda em janeiro com a inauguração do estandarte oficial do museu, ganhou força na Praça do Frevo - terceiro andar do Paço do Frevo - com a presença de uma roda de frevo com 14 passistas de diferentes estilos e gerações, com a performance "Cruzo Quatorze: encontro de poéticas, estilos e gerações", apresentados pela multiartista pernambucana Luna Vitrolira.



Foram os artistas da dança: Mestre Wilson, Gil Silva, Juninho Viégas, Jefferson Figueirêdo, Inaê Silva, Dadinha, Bhrunna Renata, Valéria Vicente, Mariângela Valença, Matheus Lumiére, Edson Vogue, Rebeca Gondim, Loy do Frevo e Mestre Tonho das Olindas.

Além da performance de dança, houve o espetáculo da Orquestra Malassombro e seus convidados, ícones da cultura brasileira e referências do frevo: Zé Manoel, Sofia Freire, Carlos Filho, Tonfil, Isaar, Flaira Ferro, Surama, Albino, Cláudio Rabeca, Luciano Magno, Marrom Brasileiro, Nena Queiroga, André Rio, Ed Carlos, Almir Rouche, Monica Feijó, Getúlio Cavalcanti, Valéria Moraes, Dona Nana Moraes, Claudionor Germano. A celebração contou com um bolo em comemoração aos 10 anos do Paço do Frevo e a distribuição de 15 medalhas para algumas pessoas significativas que estiveram presentes nessa década que tanto marcou o público que já visitou o espaço, como funcionários do IDG, representantes de instituições públicas e segmentos representativos do frevo. O público estimado foi de 250 pessoas nesta que foi a primeira ação cultural de grande porte em 2024.

Indicador K - Projeto Passo à Paço

Durante o primeiro semestre de 2024 foram realizadas **4 edições** do projeto Passo à Paço e aconteceram nos seguintes meses:

Março: Em Março foi realizada a primeira edição do Projeto Passo a Paço: Educação através do Frevo. O projeto consiste em uma formação para professores, educadores e licenciandos. A temática norteadora do encontro foi "Frevo e Democracia: Dimensão educativa nos espaços museais". Para a realização da atividade foi estabelecida uma parceria com o Memorial da democracia de Pernambuco, localizado no Sítio da Trindade, local que já foi sede do Movimento de Cultura Popular (Grupo que era composto por Paulo Freire e outros intelectuais na década de 1960).





O encontro aconteceu no Memorial da Democracia e tratou das práticas pedagógicas presentes nos dois espaços. O objetivo principal do encontro foi dialogar sobre a relação entre frevo e democracia, percebendo o frevo como ferramenta pedagógica, instrumento de luta e ocupação dos territórios festivos da cidade.

Abril: Em abril foi realizado o segundo encontro do Projeto Passo a Paço. A atividade teve como temática "Frevo e Artes Visuais: Manualidades no Ensino Básico", e foi realizada em parceria com o Educativo do Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães (MAMAM). O encontro aconteceu no próprio MAMAM no dia 30 de abril e contou com a presença do artista visual Nando ZV.



Na formação refletiu-se sobre a relação entre o Frevo e a produção de artes visuais e de como esses temas podem ser abordados em sala de aula, O artista também conduziu uma atividade prática artística, propondo aos professores ferramentas para construções coletivas no ensino Básico.

Maio: Em Maio foi realizada a terceira edição do Projeto Passo a Paço de 2024. A atividade abordou os processos da educação formal e não-formal para pessoas cegas, considerando as práticas destinadas para tal público tanto em sala de aula, quanto em espaços externos, a exemplo do museu. Desta forma, foi feita a parceria com a Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire tanto para sediar a atividades, quanto na proposição de uma conversa acerca de ferramentas para melhor absorção do conhecimento pelos estudantes cegos na escola, os usos de elementos culturais em sala de aula, assim como as dificuldades encontradas pelos docentes na formação de crianças cegas.



Para abordar a educação fora dos espaços escolares, foi convidada a audiodescritora Danielle França, que falou sobre o projeto Frevo às Cegas, que elaborou um glossário audiodescritivo dos passos do frevo.

Junho: Em Junho aconteceu o quarto encontro do Projeto Passo a Paço 2024. A atividade foi realizada especificamente para professores da Escola Municipal de Lagoa Encantada, localizada no Bairro de Lagoa Encantada/ Ibura- Recife. A formação teve como tema, Práticas e Criações Artísticas na Periferia, a partir das discussões abordadas na exposição temporária Favela em Fluxo. Para conduzir a formação, convidou-se o professor e artista Francisco Mesquita, um dos participantes da exposição.







Os professores da Escola Municipal, foram estimulados a produzir auto retratos com materiais acessíveis e do universo carnavalesco, como papelão, lacre de latinha, lantejoula e tecidos. O objetivo foi apresentar aos educadores um formato de atividade para ensino das artes visuais na escola, a partir de técnicas diversas e recursos reduzidos. . Como contrapartida da formação, um grupo de alunos e professores visitou a exposição Favela em Fluxo no dia 02 de Julho.

Indicador L - Residência para educadores

Desde 2014, a equipe de Educação do Paço do Frevo vem desenvolvendo projetos de cunho pedagógico, tendo o Frevo como ferramenta e fio condutor das atividades e pesquisas. Nesse âmbito, o projeto *Impulso: Residência para educadoras e educadores* nasceu se configurando como uma ação formativa de imersão no Paço do Frevo e nos projetos desenvolvidos pela equipe, sendo conduzido pelo núcleo de educação museal do museu, acompanhado por uma curadoria educativa.

O impulso é o que precede o planejamento, a ação, o gesto. O objetivo é impulsionar e fomentar formações, ideias e projetos de educação a serem desenvolvidos com, para e através dos espaços museais, tomando o Paço como laboratório de criações educativas. A residência é também uma oportunidade de compartilhar com educadoras e educadores das mais diversas modalidades e linguagens pedagógicas, saberes e metodologias que vêm sendo experienciadas e consolidadas durante os dez anos de existência da instituição.

O projeto Impulso foi realizado em três etapas: Planejamento e produção do edital, lançamento da chamada pública e seleção de participantes e, por fim, a imersão dos participantes no Paço do frevo e entrega da devolutiva.

Em **abril** a Residência para Educadores começou a ser pré-produzida. Foi contratada uma consultoria educativa para apoio na construção e acompanhamento da primeira edição do Projeto, a consultora escolhida foi Gabi Carvalho, (multiartista, passista de Frevo e ex-estagiária de educação do Paço). A Coordenação de educação e atendimento, juntamente com a equipe educativa e a consultora definiram o eixo norteador que guiou as ações da Residência : *Pedagogias do Corpo*, com o objetivo de aprofundar as pesquisas da equipe em relação às práticas pedagógicas do frevo (dança, música e manualidades).



Também no mês de abril, foi elaborado o Edital de chamada pública, definida a metodologia de inscrição no processo seletivo, com apoio da equipe Jurídica do IDG e a equipe de comunicação do Paço elaborou a identidade visual para divulgação nas redes sociais.

O mês de **maio** foi reservado para a seleção dos participantes da Residência. No dia 02 foi lançado o Edital e abertas as inscrições para o projeto. As inscrições aconteceram do dia 02 ao dia 15, por meio de formulário no Google Form, tanto o edital quanto o formulário de inscrição foram disponibilizados no site do Paço do Frevo e divulgados no Instagram da Instituição. A seleção dos participantes se deu em duas etapas:

- I Análise de proposta de ação, de acordo com critérios de adequação ao tema Norteador do Projeto (Pedagogias do Corpo), relevância para o Paço do Frevo e exequibilidade da proposta.
- II Foram selecionados 7 Projetos para etapa de entrevistas, realizadas entre nos dias 22, 23 e 24 de Maio. Nas entrevistas os proponentes puderam falar melhor da sua proposta e confirmar que teriam disponibilidade para participar das atividades do projeto durante todo mês de Junho. A seleção foi feita pela Curadora Educativa, Gabi Carvalho e pela Coordenadora de Educação e Atendimento, Nayara Passos. Os Participantes Selecionados foram, Mayara Ferreira e Joás Santos Cruz.

Já o mês de **junho** foi dedicado à imersão dos selecionados a residência. As atividades foram iniciadas no dia 03 de Junho, com uma reunião virtual de apresentação do projeto e da equipe do Paço do Frevo. Nos dias 05, 06 e 07, foram realizadas oficinas de investigação do eixo Pedagogias do Corpo, tema norteador do projeto e das propostas de ação dos residentes. Com objetivo de iniciar a construção das oficinas propostas pelos participantes, todas as ações da primeira semana foram conduzidas pela equipe de educação do Paço do Frevo e pela curadora educativa, Gabi Carvalho. No dia 11 de Junho foram realizadas duas formações sobre acessibilidade em projetos culturais, uma pensando em acessibilidade comunicacional em Libras, ministrada por Yastricia Santos, e a segunda ministrada por Dani França, abordando o projeto de audiodescrição Frevo às Cegas.







Os dias 12, 13 e 14 foram dedicados ao acompanhamento das ações do educativo e momentos de orientação com Gabi Carvalho. No dia 17 os residente acompanharam a edição do mês do Projeto Passo a Paço, que foi realizada na Escola Municipal de Lagoa Encantada, no bairro de Lagoa Encantada no Recife, como uma formação para o professores da escola, com o tema Práticas e Criações Artísticas na Periferia. No dia 20 os residentes participaram de uma aula de frevo na rua com o Grupo Brincantes da Ladeira, que ensina música e dança para todos os tipos de público por meio de aulas gratuitas realizadas na Rua.

Indicador M - Apresentações artísticas

Ao longo deste primeiro semestre foram realizadas **9 apresentações artísticas** de acordo com o detalhamento a seguir:



Janeiro: No primeiro mês de 2024 o projeto Sábado no Paço contou com 3 apresentações ao todo. 1- O Maestro Spok comandou 2 apresentações do projeto 'Roda de Frevo', realizado pela EMPETUR em parceria com o Paço do Frevo. Uma apresentação ocorreu no dia 20/01 e outra, no dia 27/01. A Roda de Frevo surgiu para estimular a produção de novos frevos.



Nesse projeto Spok convida músicos e arranjadores para homenagear maestros, compositores e cantores do frevo pernambucano, além de canções e arranjos inéditos. A ideia é que cada músico participante leve seu instrumento e suas respectivas composições para a roda de frevo com o Maestro Spok para que frevos clássicos e inéditos estejam no repertório do encontro.

2. Inspirado nas rodas de samba em que músicos e artistas se apresentam num formato mais intimista e despojado, sentados em mesas e com o público ao redor, o encontro "Frevo de Mesa" propõe a mesma proximidade e interação, tendo Silvério Pessoa como intérprete principal, conduzindo um repertório cheio de ritmos e canções de diversos cenários musicais. O FREVO, ritmo genuinamente pernambucano e patrimônio imaterial da humanidade, foi o eixo temático desse encontro promovido pelo artista com os músicos e o grande público.







No repertório, além do frevo, teve samba, reggae, pop, brega e manifestações nordestinas como o coco, maracatu e ciranda, tocados em suas originalidades ou em diálogos entre si, propondo apresentar canções conhecidas em ritmos mais frenéticos, criando uma atmosfera com ainda mais empatia do público com a experiência interativa promovida. Silvério Pessoa, que sempre promoveu o hibridismo sonoro em seus trabalhos, conduziu a apresentação de forma leve e fluida, acompanhado de músicos numa instrumentação base para todas as levadas rítmicas propostas, tendo na direção musical Renato Bandeira, importante músico da cena pernambucana. O evento aconteceu em frente ao Paço do Frevo, na rua. A apresentação ocorreu no dia 27/01, na sequência da apresentação de Spok. O público estimado presente foi de 300 pessoas.

Fevereiro: No mês do carnaval, tivemos duas apresentações. A primeira no dia 03/02/2024 com o "**Frevália**", um show de verão inédito do artista Romero Ferro. De volta ao Paço do Frevo, o projeto teve como foco misturar o Frevo com a música tropical do Brasil, recebendo convidados(as) super especiais em uma tarde quente e muito dançante. Frevos e clássicos da festa de momo com uma roupagem contemporânea, moderna e pop, mostrando assim a força musical que o nosso país tem.



Nesse dia, o artista comemorou também o lançamento do EP "FREVÁLIA", que conta com participações de Daniela Mercury, Mart'nália e Clarice Falcão. O público estimado presente foi de 200 pessoas.

Já a segunda apresentação de fevereiro aconteceu no dia 25/02 com um desfile de comemoração de **50 anos do Bloco da Saudade**. Em fevereiro de 1974, em visita à casa de Edgard Moraes num domingo de Carnaval, nascia o tão sonhado Bloco da Saudade, Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco. No domingo, 25 de fevereiro de 2024, o Paço do Frevo recebeu de portas e janelas abertas a comemoração mais que especial de 5 décadas de história e compromisso da agremiação com o Frevo.



O evento aconteceu às 16h e contou com a participação dos cantores e compositores Getúlio Cavalcanti, Jota Michilles e do Coral Edgard Moraes. O público estimado presente foi de 150 pessoas.

Março: No dia 09 de março de 2024, como parte da programação protagonizada por mulheres, o Projeto Panorama Dança trouxe o espetáculo "Eu, Rainhas!" Trata-se de um espetáculo de dança com objetivo de resgate histórico e cultural deste personagem que se evidencia no período carnavalesco: A Rainha do Carnaval do Recife, trazendo uma reflexão das motivações que levam as pessoas ao concurso, a evolução do concurso de rainhas do carnaval nas décadas, bem como visão holística para o futuro desta representatividade. Através do universo da dança, regido pelo ritmo maior da manifestação carnavalesca, o Frevo, bem como por outras manifestações populares na qual permeia o Estado de Pernambuco, em especial, a cidade de Recife, as ex-rainhas provocaram o público para um olhar para a Rainha do Carnaval, como uma voz e a representatividade da mulher pernambucana dentro de uma manifestação de forte influência do Momo.



O espetáculo revelou ainda a força ancestral que cada uma das rainhas possui e passou a mensagem de respeito, feminismo e empoderamento, tão necessária diante dos momentos difíceis que estamos passando há tantos séculos e contou com a participação de 02 Rainhas do Carnaval que configuram um momento histórico no palco: a presença das bicampeãs do Rainha do Carnaval do Recife, Rensch Reiva (criadora do espetáculo) e Ruana Oliveira, salvaguardando a história deste legado. O grupo formou-se em 2021 e desde então está atuando nos palcos divulgando a história do Carnaval do Recife. Após o espetáculo, houve uma roda de conversa com as rainhas Rensch Reiva, Ruana Oliveira e Railana Silva, da pesquisadora Carmem Lélis, compartilhando histórias e trajetórias a partir de suas vivências no frevo e no concurso de Rainha do Carnaval do Recife. O público estimado presente foi de 50 pessoas.

Abril: No dia 27 de abril, o Panorama Dança, em comemoração ao Dia Internacional da Dança, trouxe o bailarino, coreógrafo, brincante e artista da dança Alisson Lima com a performance "**Ara ti o jo**". Ara ti o jo é uma expressão em iorubá (idioma da religião dos orixás) compreendida como "corpo que dança". Esta foi a quinta performance solo de dança de Alisson. Nesse espetáculo, ele tratou da relação do indivíduo corpo dançante em busca pelo autoconhecimento, na medida em que investiga o sagrado e as questões mundanas. Alisson esteve acompanhado do músico, ator e dançarino Helder Vasconcelos, reconhecido por seu trabalho com as culturas populares, especialmente com o Cavalo Marinho.



Bailarino e músico, Alisson Lima iniciou sua carreira em Recife aos 14 anos, tendo vivências em capoeira e danças de matrizes populares. Participou do curso de formação em Dança Contemporânea e Clássica no Grupo Experimental, participou de diversos espetáculos e coreografou outros tantos. Foi professor na Escola Municipal de Frevo do Recife e, atualmente, ministra aulas de danças populares brasileiras no Instituto Brincante. Também ministrou cursos de frevo, capoeira e danças brasileiras em universidades e centros culturais nacionais e do exterior. Integrou comissões julgadoras de concursos e festivais de dança no Brasil. O público estimado presente na apresentação de Alisson foi 112 pessoas.

Maio: O Sábado no Paço realizado no dia 18 de maio de 2024 teve como atração a **Banda N'Zambi**, formada por Diego ILarráz (baixo e voz), George de Souza (vocal e guitarra), Gustavo Souto (guitarra e voz), Mauro Delê (percussão e voz), Paulo Ricardo (bateria, efeitos e voz), contando ainda, com o apoio de André Santos (Deco Trombone) e Jadson Vale "Bactéria" (teclado), trazendo um repertório de frevos regados. O grupo surgiu em 2003, no Recife/PE, às margens do Rio Capibaribe, especificamente no bairro da Várzea e iniciou o Frevo Reggado a partir de uma apresentação da banda há alguns anos atrás no Paço do Frevo, local que respira Frevo 365 dias por ano, em Recife/PE, onde a N'zambi selecionou para seu show alguns clássicos desse ritmo e deu uma roupagem própria com a linguagem da musicalidade reggae.



O frevo de bloco, frevo canção e o frevo de trio foram matrizes para essa sinergia musical bem característica que a banda inseriu nesse projeto, dialogando de forma mais orgânica com elementos do reggae, variando entre o ska, o reggaeton, o dancehall e o ragga. No ano de 2023, a banda decidiu gravar um EP com 5 músicas desse projeto, o Frevo Reggado, numa atitude de fortalecimento do frevo como gênero genuinamente pernambucano, associado à expressão musical e cultural do reggae, e juntando assim culturas entre o Brasil e a Jamaica, países que possuem uma cena musical tão rica e tão diversa. O público estimado foi de 70 pessoas.

Junho: Para fechar o 1º semestre, o Paço do Frevo recebeu o **Grupo Matulão de Dança**, que apresentou uma proposta artística agregando as linguagens do teatro, da dança e da poesia. As coreografias, com pesquisa e vivência na cultura popular, acompanha todos os seus trabalhos, entremeadas por encenações que conferem o diferencial de seus espetáculos.

O grupo aposta na mescla de movimentos e na essência do brincar, com base coreográfica no frevo, na quadrilha, no coco, no cavalo marinho... Expressões que formam os corpos dos/as bailarinos/as - integrantes da Quadrilha Junina Raio de Sol e da Escola Municipal de Frevo do Recife. Inspirado nas brincadeiras do boi, presentes em todo o Brasil nos mais diversos formatos e ciclos festivos, o Grupo Matulão de Dança trouxe a coreografia "Bumba meu boi bumbá".





De forma lúdica e inusitada, apresentaram "mateus e catirinas", o imaginário da morte e ressurreição do boi; figuras humanas e fantásticas, como o Doutor Penico Branco, o Padre, a curandeira, a Ema, a Caipora, a Cobra e o Morto-carregando-o-vivo. A trilha sonora foi composta por canções de Papete, Mestre Ambrósio, Hebert Lucena, Calango Aceso, Sa Grama e Aglaia Costa. O público estimado nesta apresentação foi de 80 pessoas.

Indicador N - Atividades culturais para desenvolvimento comunitário

O Paço do Frevo está frequentemente na busca pela inclusão de diversidade de público, esse indicador mensura o quantitativo de atendimento a grupos direcionados à inclusão e diversidade da Comunidade do entorno do Paço do Frevo com o intuito de proporcionar a democratização dos acessos a espaços de cultura e educação a partir de novas possibilidades de convivência. Neste primeiro semestre tivemos as seguintes atividades:

Março: No mês de março, o Paço do Frevo recebeu 2 grupos do bairro da Boa Vista, através do agendamento de visitas: a Escola de Referencia em Ensino Médio (EREM) Sizenando Silveira e a

Faculdade Fafire e 1 grupo espontâneo de funcionários da Receita Federal localizada no bairro do Recife, onde somados foram atendidas 78 pessoas da vizinhança do Paço.



Durante as visitas, os grupos tiveram acesso ao espaço expositivo, à mediação da equipe de educadores e às vivências de dança e música. As pessoas que visitam o Paço do Frevo são convidadas a se aproximar do bem cultural, a experienciar e construir saberes sobre o patrimônio, a cultura popular e diversos outros temas ligados a esses universos.





Abril: Ao compreender a escola como um espaço multidisciplinar e de formação profissional, o **projeto Escolas que Frevam**, busca oferecer aos músicos e bailarinos de bandas marciais e fanfarras das escolas públicas do Recife e Região Metropolitana, vivências em dança e música, inspirando-os a trabalhar as linguagens do frevo nos seus grupos e perspectivas carreiras do universo musical e da dança Frevo. No dia 24 de abril de 2024, o Projeto Escolas que frevam aconteceu na Escola Municipal de Tempo Integral -EMTI Pedro Augusto, no bairro da Soledade, área Central do Recife. Nesta edição, estiveram presentes os professores José Valdomiro, de dança, e Lúcio Silva, de música. Participaram 23 alunos da banda e 9 alunos que fazem parte do corpo coreográfico da banda Pedro Augusto, totalizando 32 alunos participantes.

Maio: Em maio, o Paço recebeu dois grupos de instituições que compõem a RPA (Região Político Administrativa) 1, região essa em que nosso museu está localizado. No dia 08/05, um grupo de 30 pessoas do Instituto Aliança, localizado no bairro da Boa Vista e responsável pelas nossas jovens aprendizes, realizou uma visita mediada com os educadores do Paço e no dia 15/05, recebemos uma visita espontânea do Colégio Salesiano Recife, também situado no bairro da Boa Vista, onde na ocasião um grupo composto por 23 pessoas foi atendido.



2.6. Programa de Acervo

Este programa tem a função de organizar o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, de natureza material e imaterial, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados pelos vários programas. Esse gerenciamento compreende as ações de atualização, catalogação, tratamento, organização, pesquisa e comunicação.

O Programa de Acervo desenvolve projetos e atividades que visam entregar valor para a organização e sistematização das coleções que compõem o acervo do Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra-Peixe. É a partir deste programa que a equipe do Paço do Frevo elabora documentos específicos para funcionamento do setor, estabelecendo a política de formação e desenvolvimento de coleções, plano de digitalização de documentos, regimento interno e diretrizes de conservação de acervos. Juntamente com a seção Pesquisa, fornece informações para as necessidades particulares dos pesquisadores e comunidade do Frevo em geral.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado		
Area terriatica	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão						
	6.1	Digitalização de coleções documentais da Memória	1° Sem	1	2		
			2° Sem	1	-		
	0.1	Institucional do Paço	Anual	2	2		
		misticacional de l'aşe	ICM %	100%	100,0%		
			1° Sem	1	1		
	6.2	Digitalização de coleções documentais das comunidades do Frevo	2° Sem	1	-		
			Anual	2	1		
			ICM %	100%	50,0%		
6. ACERVO	Meta Condicionada a Captação de Recursos						
6. ACERVO	O	Implementação de um repositório digital de acervos Implementação de um 2° Sem Anual ICM %	1° Sem	0	0,33		
			2° Sem	1	-		
			Anual	1	0,33		
			100%	33,3%			
	Р		1° Sem	0	0,27		
		Ampliação do acervo do	2° Sem	1	-		
		Paço do Frevo condicionado a Captação de	Anual	1	0,27		
			ICM %	100%	27,0%		

Q	exposição de longa duração	Anual	100%	0,33 33,3 %
	Conservação dos acervos da	1° Sem 2° Sem	0	0,33

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 6.1 - Digitalização de coleções documentais da Memória Institucional do Paço do Frevo

Com a digitalização das coleções de **Programação do Paço do Frevo dos anos de 2017 e 2018**, a presente meta foi concluída neste 1º semestre de 2024. Os documentos digitalizados se encontram na pasta de evidências.

Indicador 6.2 - Digitalização de coleções documentais das comunidades do Frevo

Ao longo deste semestre, foi realizada a digitalização de 01 coleção das comunidades do Frevo. No mês de abril, foi realizada a complementação da digitalização da Coleção Carlos Ivan, de Croquis do Bloco da Saudade, coleção digitalizada no ano de 2023. A expansão do material se deu após o contato de Luiz Antônio, artista visual e discípulo de Carlos Ivan, que colocou a coleção à disposição para digitalização.



Luiz ofereceu ao Paço do Frevo um total de 33 croquis, alguns inéditos à coleção original e outros contendo anotações e correções registradas a próprio punho por Carlos Ivan. Com esta expansão, a coleção possui, no momento, o total de 88 croquis produzidos por Carlos Ivan para o Bloco da Saudade.

A digitalização da segunda coleção está prevista para ser realizada entre os meses de agosto e setembro.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador O - Implementação de um repositório digital de acervos

A implementação do repositório digital dos acervos do Paço do Frevo está prevista para o segundo semestre de 2024, porém, algumas ações já foram iniciadas visando o cumprimento desta meta. Foram definidas 6 etapas para a realização da mesma, são elas:



- I. Articulação com outros equipamentos do IDG para implementação da plataforma Tainacan (iniciada no mês de maio);
 - II. Estudo orçamentário (iniciado em junho);
 - III. Contratação do serviço técnico especializado;
 - IV. Implementação do sistema;
 - V. Desenvolvimento das coleções;
 - VI. Divulgação para o público.

Indicador P - Ampliação do acervo do Paço do Frevo condicionado a Captação de Recursos/Patrocínio

Apesar de ser uma meta com previsão para o segundo semestre, no mês de abril foram adquiridos 05 livros para a ampliação do acervo do Paço. Os livros adquiridos abordam temas ligados à diversidade cultural, identidades negras, religiosidade popular e música para educação infantil. Foi investido um total de R\$274,00 nessa aquisição. A lista dos títulos adquiridos é a seguinte:

Da diáspora: identidades e mediações culturais;

Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas;

Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança;

Pedagogia das encruzilhadas;

Pedrinhas miudinhas: ensaios sobre ruas, aldeias e terreiros.

Indicador Q - Conservação dos acervos da exposição de longa duração

A conservação dos acervos da exposição de longa duração está diretamente ligada à atualização da exposição (meta condicionada "C"). Como a entrega da atualização da exposição de longa duração foi revisada para o 2° semestre, a conservação dos acervos seguirá de perto o mesmo cronograma, no entanto, a etapa de diagnóstico (uma das 3 previstas para essa meta, junto com conservação e restauro) já foi concluída.

No mês de **abril** foi solicitado à Cecília Sátiro e Suzianne França, técnicas em conservação de acervos, o orçamento do serviço de conservação. Recebemos a proposta de trabalho para diagnóstico do acervo museológico, etapa fundamental para a realização da conservação dos estandartes que estão em exposição no terceiro andar do Paço do Frevo. O objetivo desta etapa foi realizar o laudo das 56 obras por meio da ferramenta de edição on-line Xodo PDF Reader & Editor, visando entregar um documento com o diagnóstico e parecer sobre o estado de conservação física do acervo.

Em **maio**, foi feita a contratação deste serviço técnico especializado, dando início assim à 05 visitas técnicas, onde nestas aconteceram todo o trabalho de catalogação e avaliação do estado físico dos estandartes.







Mais recentemente, no dia 27 de **junho**, foi concluída a etapa de diagnóstico, onde o documento do mesmo pode ser acessado através da pasta de evidências.

As etapas de conservação e restauro estão previstas para acontecerem no segundo semestre, em paralelo com a atualização da exposição de longa duração.

2.7. Programa de Pesquisa

Este programa contempla o processamento e a disseminação de informações para o público especializado, destacando as linhas de pesquisa institucional e de projetos voltados para estudos de público, de patrimônio cultural, de museologia, da história institucional e outros. Este programa pode dar subsídios ao desenvolvimento de diversos produtos e ações do Paço do Frevo. A partir de pesquisas relacionadas ao acervo, por exemplo, podem ser originadas publicações, cursos, conferências, exposições e seminários.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado		
Area terriatica	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão						
	7.1	Realizar Observatório do Frevo	1° Sem	3	3		
			2° Sem	3	-		
	7.1		Anual	6	3		
			ICM %	100%	50,0%		
		Desenvolver textos e pesquisas sobre o universo cultural do Frevo	1° Sem	2	2		
	7.2		2° Sem	2	-		
			Anual	4	2		
			ICM %	100%	50,00%		
7. PESQUISA	7.3	7.3 Entrevistas com personalidades das comunidades do Frevo ICM %	1° Sem	3	3		
			2° Sem	3	-		
			Anual	6	3		
			ICM %	100%	50,0%		
	Meta Condicionada a Captação de Recursos						
	I I	Realização de uma edição do Encontro de Pesquisadores do Frevo	1° Sem	0	0,20		
			2° Sem	1	-		
			Anual	1	0,20		
			ICM %	100%	20,0%		

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 7.1 - Realizar Observatório do Frevo

Ao longo deste semestre foram realizadas 03 edições do Observatório do Frevo:



01) No dia 30 de **março**, a primeira edição trouxe o tema "Hora do Frevo: impactos na cena instrumental pernambucana".

A "Hora do Frevo" é uma programação voltada para o estímulo à criação de repertórios de frevos instrumentais e a inserção de instrumentos não tradicionais do frevo, possibilitando assim caminhos para a renovação, atualização e experimentação do gênero musical. É uma ação que amplia o acesso da população em geral ao Frevo em formatos distintos, com a presença de artistas cujo alto nível de qualidade técnica e artística são amplamente reconhecidos.

Nesta edição do Observatório do Frevo analisamos os impactos da "Hora do Frevo" na cena da música instrumental pernambucana nos últimos 10 anos. Contamos com a participação de Lais de Assis, musicista e violeira; Cláudio Rabeca, rabequeiro e luthier; e André Freitas, músico, gestor e produtor cultural. A mediação foi de Naara Santos, produtora do Paço do Frevo.

O 1º observatório de 2024 aconteceu no 3º andar do Paço do Frevo e contou com 15 participantes.





02) Realizado no dia 27 de **abril**, com o tema "E depois do Carnaval? A sustentabilidade dos passistas de Frevo", a segunda edição do observatório do Frevo trouxe como pauta a reflexão: o que faz um passista de Frevo depois do carnaval? No mês da dança, o Observatório do Frevo discutiu a sustentabilidade da cadeia produtiva da dança no Frevo.

É possível viver de dança e de Frevo para além do carnaval? Quais oportunidades existem? Remunera-se com dignidade os artistas desse segmento? Precisamos refletir sobre a estrutura e condições de trabalho oferecidas ao campo da dança? E, por fim, onde queremos chegar visando a melhoria desse cenário? Como atingir esses objetivos?

O encontro foi impulsionado pela necessidade de aprofundar o debate sobre as condições de trabalho de passistas de Frevo e o fomento de oportunidades dentro e fora do ciclo carnavalesco. Além dos participantes desta edição, tivemos a presença da comunicadora Erika Alves e a mediação do passista de frevo e artista da dança "Minininho".

Mais uma vez o encontro foi realizado no 3º andar do Paço do Frevo e contou com 25 participantes.





03) A terceira edição do Observatório do Frevo aconteceu no dia 25 de **maio**, com o tema: "Frevo, Câmera, Ação: audiovisual, difusão e preservação."

O Observatório de maio deu projeção aos registros audiovisuais em torno do patrimônio do Frevo. O encontro trouxe como seu ponto central uma discussão sobre a atual produção na área e o estímulo ao pensamento sobre a importância da preservação e manutenção de acervos audiovisuais.

O debate contou com a presença de Ingrid Xavier e Vitória Victor, da Cinemateca Pernambucana, e de Edinho Moraes da TV Viva/Centro de Cultura Luiz Freire. A mediação foi feita por Amilcar Bezerra, professor da Universidade Federal de Pernambuco e pesquisador dedicado à produção cinematográfica e audiovisual sobre o Frevo.

Esta 3ª edição do observatório aconteceu no Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo e contou com 15 participantes.



Indicador 7.2 - Desenvolver textos e pesquisas sobre o universo cultural do Frevo

Ao longo deste primeiro semestre de 2024 foram desenvolvidos **02 textos** sobre o Universo Cultural do Frevo:



1 - HORA DO FREVO: 10 ANOS DE MÚSICA INSTRUMENTAL, que aborda a trajetória histórica e os impactos do projeto Hora do Frevo nesses 10 anos de Paço do Frevo. Um projeto que iniciou em fevereiro de 2014, semanalmente às sextas-feiras e que hoje acontece na última sexta feira de cada mês, porém sempre teve como norte apresentar ao público novas leituras estéticas e possibilidades de fusões envolvendo o frevo, de modo a incitar uma renovação de repertório e linguagem, bem como a reafirmação do que é o Frevo como gênero musical.

O texto na íntegra pode ser acessado através do drive de compartilhamento do CDOC (Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo) pelo seguinte link: https://drive.google.com/file/d/lnbCwHi9BGh5eS1CtHGHO8FVeDJnULozW/view?usp=sharing

2 - UM PAÇO À FRENTE, que traz, pelas palavras do, Diretor Presidente do Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG, Ricardo Piquet, a importância do Paço do Frevo como um centro de excelência e referência para a salvaguarda do Frevo, manifestação cultural que foi reconhecida em 2007, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro e em 2012, pela Unesco, como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

No texto, Ricardo menciona a importante missão do Paço do Frevo em manter o Frevo vivo, pulsante e sendo lembrado o ano inteiro e que, a partir de uma ideia de dar à população do Recife um equipamento cultural de excelência para a salvaguarda desse patrimônio, o Paço foi muito além: expandiu as barreiras do museu e levou o Frevo a espaços nacionais e internacionais, e é, hoje, um Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo, reconhecimento dado pelo Iphan em 2017.

O texto na íntegra pode ser acessado através do drive de compartilhamento do CDOC (Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo) pelo seguinte link: https://drive.google.com/file/d/13JA6-u6khPoIF8RzEZWaC_pbAzpXqlcO/view?usp=sharing

Indicador 7.3 - Entrevistas com personalidades das Comunidades do Frevo

Ao longo do primeiro semestre realizamos 03 entrevistas com personalidades das Comunidades do Frevo. No mês de abril consolidamos os nomes dos entrevistados e abrimos o processo de requisição para aquisição dos materiais para captação de imagens em audiovisual.



Em **maio** realizamos a primeira entrevista do ano com os maestros "Sapatão" e "Minutos", respectivamente das orquestras Revoltosa e Capa Bode do município de Nazaré da Mata, região da Zona da Mata Norte de Pernambuco.

Foram abordados temas como o surgimento de suas sociedades musicais, o cenário do frevo na cidade de Nazaré, sotaques do frevo entre o Recife e a Mata Norte, além da realidade atual de suas orquestras.

A entrevista foi gravada no dia 11 de maio no Estúdio Oráculo, localizado no Paço do Frevo.

Já em **junho** duas entrevistas foram realizadas.

A **primeira** delas com Kátia Frevo, foliã e passista de frevo, assídua frequentadora de diversos espaços dedicados ao Frevo em Recife e Olinda. Kátia foi a idealizadora do projeto Caminhada do Frevo, que unia frevo, saúde e bem-estar durante o período da pandemia e reunia foliões que buscavam ocupar a cidade, mesmo que sem a realização do carnaval propriamente dito.



O projeto pôde combater o adoecimento mental dos seus integrantes que aliviavam as tensões do período pandêmico ao visitarem parques e praças da cidade para exercitarem-se ao som de Frevo, dentro dos regimes sanitários propostos naquele contexto. A entrevista com Kátia foi gravada em 27/06/2024 no Estúdio Oráculo, no Paço do Frevo.



A **segunda** entrevista se deu com o restaurador e artista plástico Tiago José dos Santos, conhecido Tiago da Bruxa, que há mais de duas décadas compõe o imaginário do carnaval de Pernambuco ao sair às ruas com suas invenções.

A mais famosa delas são as bruxas Goretti e Regina, que encantam, e assustam, foliões de todas as idades. Desde os anos noventa produz bonecos e demais personagens que os acompanham nos seus circuitos carnavalescos.

A entrevista com Tiago foi gravada em 28/06/2024 no Estúdio Oráculo, no Paço do Frevo.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador R - Realização de edição do Encontro de Pesquisadores do Frevo

O VII Encontro de Pesquisadores do Frevo será realizado no segundo semestre de 2024, reforçando a missão de valorizar as novas produções acadêmicas e culturais, bem como reforçar a rede de pesquisadores do Frevo e apresentar a novos pesquisadores. Esta edição será realizada no Paço do Frevo e contará com a parceria de instituições públicas, como universidades e equipamentos culturais da cidade do Recife.

Teremos como etapas antecedentes à realização do encontro: a definição do tema; a divulgação do tema e abertura das inscrições para as Rodas de Diálogos; a curadoria das palestras e oficinas e, por fim, a contratação de serviços especializados, palestrantes e professores.

2.8. Programa de Segurança e Infraestrutura

Este programa tem como objetivo assegurar as ações que garantam a manutenção preventiva e corretiva da edificação, do acervo e das instalações, garantindo o bem-estar dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

Garantindo a preservação e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do Paço do Frevo, da edificação e seus ativos, através da elaboração e operacionalização de planos, normas e procedimentos de segurança, capacitação e treinamento periódico de todos os funcionários, e controle e monitoramento dos sistemas de segurança, de acordo com os objetivos e normas específicos do setor.

Áwaa tawaétina	Indicador		Previsto		Realizado	
Área temática	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão					
	8.1	Treinamento e capacitação para equipes terceirizadas	1° Sem	0	1	
			2° Sem	1	-	
			Anual	1	1	
			ICM %	100%	100,0%	
	8.2	Licenças e alvarás	1° Sem	0	1	
8. SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA			2° Sem	1	-	
			Anual	1	1	
			ICM %	100%	100,0%	
			1° Sem 0	0	1	
	0.7	Seguros: Patrimonial e de	2° Sem	1	- 1	
	8.3	responsabilidade civil	Anual	1	1	
			ICM %	100%	100,0%	

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 8.1 - Treinamento e capacitação para equipes terceirizadas

Neste primeiro semestre do ano, toda equipe terceirizada do Paço do Frevo se encontra treinada, capacitada ou com reciclagem válida para o ano de 2024.

Os funcionários terceirizados responsáveis pelos serviços gerais (6 funcionários) e portaria (2 funcionários) participaram de treinamento comportamental, uma prática realizada anualmente. Esse treinamento visa aprimorar suas habilidades interpessoais e garantir um serviço mais eficiente e cordial no ambiente de trabalho.

Já os vigilantes (4 funcionários) passaram por um programa de reciclagem que inclui orientações detalhadas sobre todos os procedimentos necessários para a execução segura e eficaz de suas funções diárias. Esse processo assegura que estejam sempre atualizados e preparados para lidar com qualquer situação que possa surgir durante o desempenho de suas atividades.

Os certificados dos treinamentos e capacitações estão disponíveis na pasta de evidências.



Indicador 8.2 - Licenças e alvarás

O Paço do Frevo está regular de acordo com o Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros emitido após regularização da documentação apresentada e vistoria realizada pelo CBMP. O atestado se encontra disponível na pasta de evidências e está válido até 26/12/2024.

Visando atingir todas as esferas legais, o alvará de funcionamento foi solicitado e encontra-se em análise por parte da Prefeitura da Cidade do Recife.

Indicador 8.3 - Seguros: Patrimonial e de responsabilidade civil

A apólice de seguro foi renovada em janeiro de 2024 com vigência até janeiro de 2025 com a seguradora Porto Seguro, onde abrange danos elétricos, incêndios, explosões, desastres naturais, responsabilidade Civil dentre outros itens. A apólice se encontra na pasta de evidências.

2.9. Programa de Financiamento e Fomento

Este programa define a estratégia de captação de recursos para a manutenção do museu, por meio de recursos públicos e privados, receitas internas e externas, que, organizadas sob o modelo do triângulo da sustentabilidade, têm como meta a plena sustentabilidade econômica de sua operação.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

Área temática		Indicador	Pre	Realizado				
Area terriatica	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão							
		Captação de recursos com receitas de locação de	1° Sem	R\$ 115.000	R\$ 74.036,11			
	9.1		2° Sem	R\$ 115.000	-			
	9.1	espaços, cursos, produtos e	Anual	R\$ 230.000	R\$ 74.036,11			
		artigos	ICM %	100%	32,2%			
			1° Sem	R\$ 193.000	R\$ 214.430,00			
	9.2	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria	2° Sem	R\$ 173.000	-			
			Anual	R\$ 366.000	R\$ 214.430,00			
9.			ICM %	100%	58,6%			
FINANCIAMENTO	9.3	Fundo de desmobilização legal	1° Sem	R\$ 274.233	R\$ 612.512,59			
E FOMENTO			2° Sem	R\$ 548.467	-			
	9.5		Anual	R\$ 822.700	R\$ 612.512,59			
			ICM %	100%	74,5%			
	Meta Condicionada a Captação de Recursos							
			1° Sem	R\$ 0	R\$ 0,00			
	S	Fator redutor orçamentário	2° Sem	R\$ 100.000	-			
	5	2025	Anual	R\$ 100.000	R\$ 0,00			
			ICM %	100%	0,0%			

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 9.1 – Captação de recursos com receitas de locação de espaços, cursos, produtos e artigos

Durante o período de 01 de janeiro a 30 de junho deste ano, foi captado um total de **R\$74.036,11** provenientes da locação de espaços do equipamento, cursos, produtos e artigos. Deste total, 64% vieram da locação do espaço do café, 22,6% dos cursos ofertados e 13,4% com o aluguel de salas.

MÊS	Recursos 1º semestre 2024					
	CAFÉ	CURSOS	LOCAÇÃO			
Janeiro	R\$ 6.512,54	-	-			
Fevereiro	R\$ 10.992,88	-	R\$ 832,00			
Março	R\$ 7.824,34	R\$ 13.350,00	R\$ 1.284,00			
Abril	R\$ 6.024,92	-	R\$ 3.294,00			
Maio	R\$ 5.784,39	R\$ 3.390,00	R\$ 2.080,00			
Junho	R\$ 10.280,04	-	R\$ 2.387,00			

Indicador 9.2 – Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria

Ao longo do primeiro semestre de 2024 foi captado **R\$214.440,00 através da bilheteria,** sendo aproximadamente 67,6% do ingressos referente a inteira, 32,4% dos ingressos de meia entrada e 0,1% de ingressos que chamamos de "ausentes" - ingressos comprados na plataforma de venda online da Sympla, porém a visitação não ocorreu e não houve pedido de cancelamento por parte do cliente, logo o faturamento desses ingressos ausentes (ingressos "não lidos" conforme consta na Sympla, que são ingressos não validados/lidos no estabelecimento) foi contabilizado na receita de bilheteria.

Data	Projetado Mensal 2024	Faturamento inteira	Faturamento Meia	Ausentes	Faturamento Mensal 2024	Perf %
jan/24	R\$ 52.000,00	R\$ 39.100,00	R\$ 17.245,00	R\$ 20,00	R\$ 56.365,00	108,4%
fev/24	R\$ 25.000,00	R\$ 24.120,00	R\$ 8.660,00	-	R\$ 32.780,00	131,1%
mar/24	R\$ 28.000,00	R\$ 26.350,00	R\$ 13.140,00	R\$ 10,00	R\$ 39.500,00	141,1%
abr/24	R\$ 34.000,00	R\$ 18.570,00	R\$ 9.060,00	-	R\$ 27.630,00	81,3%
mai/24	R\$ 26.000,00	R\$ 19.950,00	R\$ 11.530,00	R\$ 30,00	R\$ 31.510,00	121,2%
jun/24	R\$ 27.000,00	R\$ 16.850,00	R\$ 9.740,00	R\$ 65,00	R\$ 26.655,00	98,7%
jul/24	R\$ 38.000,00	-	-		-	-
ago/24	R\$ 28.000,00	-	-		-	-
set/24	R\$ 32.000,00	-	-		-	-
out/24	R\$ 26.000,00	-	-		-	-
nov/24	R\$ 23.000,00	-	-		-	-
dez/24	R\$ 27.000,00	-	-		-	-
Total	R\$ 366.000,00	R\$ 144.940,00	R\$ 69.375,00	R\$ 125,00	R\$ 214.440,00	58,6%

Indicador 9.3 - Fundo de Desmobilização Legal

No período que compreende esses primeiros 6 meses de 2024, o fundo de desmobilização foi composto em **R\$612.512,59**.

Importante enfatizar que tal Fundo é destinado para uso exclusivo de pagamento de Folha, em caso de rescisões contratuais, férias e 13°. Salientamos, no entanto, que a formação deste fundo está intimamente ligada à definição do orçamento e fluxo financeiro dos repasses.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador S - Fator redutor orçamentário 2025

O Fator Redutor Orçamentário tem como princípio a economicidade dos nossos Recursos Financeiros, garantindo ao longo do exercício uma maior sustentabilidade e agindo com eficiência para assegurar a otimização das entregas de nosso equipamento cultural, conforme os Relatórios de Execução e Gestão.

Apesar da entrega desta meta estar prevista para o segundo semestre, o time do Paço vem trabalhando em ações de gestão orçamentária que visem sua realização com total assertividade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme registrado com minúcias neste relatório de Gestão do Paço do Frevo, em alusão ao contrato nº 5560/2023 - Ano 01, as práticas de pesquisa, difusão, criação, articulação e divulgação postas em prática pelo Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo, com a gestão dedicada do Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG, já apresentam resultados positivos, fruto do trabalho ininterrupto de todas e todos que fazem parte do museu.

Podemos citar como principais destaques deste primeiro semestre o alcance da marca de 1 milhão de visitantes, que aconteceu em janeiro, a comemoração dos 10 anos do Paço em 9 de fevereiro que foi uma celebração memorável e não apenas marcou uma década de funcionamento do museu, mas também promoveu um encontro emocionante de gerações reafirmando a vitalidade e a energia contagiante desse ritmo e expressão cultural que encanta e inspira a todos(as). Como ponto alto deste semestre tivemos, também, o atingimento de metas que estavam previstas para todo o ano ou para o segundo semestre, mas que nesses primeiros seis meses já foram batidas, como algumas metas do atendimento, cursos de dança, vivências do Frevo, apresentações artísticas, digitalização de coleções documentais da memória institucional do Paço, treinamento e capacitação para a equipe terceirizada, assim como as metas de licenças e alvarás e de seguro patrimonial e de responsabilidade civil. Todas essas conquistas nada mais são do que um reflexo de uma entrega de corpo e alma de toda equipe que compõe o Paço e que se mostra a cada dia mais comprometida em manter esse patrimônio cultural vivo e pulsante.

Tal trabalho se coliga com a própria ideia de frevo vivo - o frevo que está se mexendo o ano inteiro, em constante diálogo com a contemporaneidade; o frevo renovado por jovens compositores e novas gerações de profissionais da dança; o frevo que se ressignifica em cada ação pensada, planejada e concretizada, também, com o intuito de atestar que a memória não é estanque. A palavra frevo vem de "ferver". Segundo o dicionário Houaiss, "ferver" é "entrar em estado de ebulição"; "atingir alto grau de intensidade, vibração; agitar-se, excitar-se"; "fazer agitar ou agitar intensamente (forte emoção); ou ainda "arder" e "concorrer numerosamente; amontoar-se, aglomera-se".

São muitos sentidos para uma palavra só. É como o frevo: são muitos significados, símbolos e



sentimentos para este ritmo musical centenário que não só é Patrimônio Imaterial da Humanidade desde 2012, mas é um dos marcos identitários que definem e orgulham o estado de Pernambuco. Há, no Paço do Frevo, não apenas uma relação constituída e adubada com a comunidade formada, nutrida e responsável pelo frevo, mas um compromisso com uma escuta crítica, ativa e responsável.

Se em outubro de 2023 lançamos o nosso novo Plano Museológico, que norteará nossas ações até 2028, e nele espelhamos a construção pautada no diálogo com todas as instâncias das cadeias produtivas e fruitivas do frevo, neste primeiro semestre de 2024 investimos ainda mais nas atividades formativas e nas apresentações artísticas - tudo sob a alegria de termos atingido a primeira década de funcionamento.

É nosso cabal entendimento de que o que é bom e serve ao Recife, a Pernambuco e, especialmente, à comunidade do frevo, deve ser continuado. A gestão do Paço do Frevo é motivo de orgulho para o IDG porque, olhando em retrospecto, somos capazes de apontar muitas ações de sucesso nestes primeiros dez anos de gestão. E, com os resultados deste primeiro semestre, também podemos prever que 2024 ainda trará tantas outras realizações.

Afinal, o frevo nos instiga a imaginar e produzir muito mais para perpetuar a potência desse patrimônio cultural imaterial brasileiro.

Recife, 30 de junho de 2024.

Luciana Maria Félix de Queiroz Rio

Diretora Regional de Recife Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG

